



Revisa Goiás

8º Ano

**Língua Portuguesa
e Matemática**

Estudante

Março/Abril - 2024





LÍNGUA PORTUGUESA

Março

GRUPO DE ATIVIDADES

1

Semana 1



CONTEXTUALIZANDO O GÊNERO TEXTUAL, O TEMA E O CAMPO DE ATUAÇÃO

Caro(a) estudante, estamos iniciando a nossa jornada de aprendizagem do ano de 2024. Nosso objetivo é contribuir com você nessa caminhada. Assim, convidamos você a ler os textos com atenção, se apropriando do gênero textual, da temática abordada, interpretando e fazendo inferências, pois isso, além de contribuir para que você aprecie a leitura, o(a) auxiliará na resolução das atividades propostas. Vamos lá?!



ATIVIDADES

1. Antes da leitura dos textos, vamos conversar?

- Como você se atualiza a respeito dos acontecimentos de sua cidade, estado, país e mundo?
- Quais são os assuntos que lhe interessam? Esporte, política, cultura, cidade?
- Em que veículos você se informa? Pelo rádio, TV, internet, jornais e revistas?
- O conteúdo das notícias que circulam em diferentes mídias é o mesmo? Já constatou alguma diferença no tratamento das notícias?

Então, vamos primeiro definir o que é notícia?

► **Conhecendo o gênero textual**

Notícia

A **notícia** tem como objetivo principal narrar acontecimentos pontuais, ou seja, fatos do cotidiano; ela deve ser clara, concisa e objetiva. Na notícia, há predomínio do campo narrativo e é de extrema importância que ela traga informações sem juízo de valor e opiniões do escritor.

As partes que constituem este gênero são: **Manchete ou título principal** – composto de frases pequenas e atrativas, revelando o assunto principal que será retratado em seguida; **Título auxiliar (subtítulo)** – complementa o título principal; **O lead** – Nesta parte precisamos encontrar todas as informações necessárias para responder às seguintes perguntas: Onde aconteceu o fato? Com quem? O que aconteceu? Quando? Como? Por quê? Qual foi o assunto? **Corpo da notícia** – detalhamento maior dos fatos.

Disponível em: <https://isacoli.com/ideias-para-trabalhar-o-genero-textual-noticial>. Acesso em: 16 de jan. 2024. Adaptado.

Atenção! “Fato”: algo cuja existência é inquestionável, real, verdadeiro, concreto. / **“Opinião”:** é o modo de pensar e julgar do locutor/emissor da mensagem.

Caro(a) estudante, agora que você já sabe o que é o gênero textual Notícia, vamos adquirir mais informações sobre esse gênero? Contamos com você nessa caminhada!!!

Observe o texto a seguir.

Texto I

RS 3.00 GOIÂNIA, TERÇA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 2024 - ANO 85 - Nº 25.370 / OPOPULAR.COM.BR

O Popular

Fundado em 3 de abril de 1938 por Jaime Câmara, Joaquim Câmara e Rebouças Câmara

Valor de emendas cai 88% em Goiânia e é o menor per capita

COFRE Embora tenha menos da metade da população, Aparecida superou a capital no recebimento de emendas enviadas pela bancada goiana no Congresso em 2023. Vereadores e o senador Vanderlan Cardoso já criticaram demora da atual gestão em executar recursos #1

CRATERA José Washington / TV Arhangels

AGENTES COMUNITÁRIOS SMS contrata palestrante para cursos por R\$ 770 mil. Profissional foi vereador no Rio e assessor político em Palmas. A capacitação é feita com dispensa de licitação #1

NA BALANÇA Wilson Barros

Aumento de abates faz preço da carne de primeira baixar 11,8%
Com o produto mais barato, supermercados e açougues veem retomada do consumo, que se reflete até em outros itens #9

GIRO Romário diz que Bruno tem espaço para disputar eleição pelo PRD #2

PROGRAMA 1,3 mil vítimas de violência doméstica se inscrevem para aluguel social #4

Prédio afetado por deslizamento ficará mais três dias sob monitoramento
Moradores relatam temor em voltar até que seja laudado #13

Disponível em: <https://www.vercapas.com.br/edicao/capa/o-popular/2024-01-16/>. Acesso em: 16 de jan. 2024.

2. Observe essa imagem e responda.

- Quando uma pessoa lê a capa de um jornal, encontra, com certeza, várias notícias. Quais notícias esta capa apresenta?
- Para que serve uma notícia?
- Além do jornal, em quais outros meios de comunicação você pode encontrar uma notícia?

Leia o texto a seguir.

Texto II

Menino de 18 anos passa em 1º lugar no vestibular ITA: um dos mais concorridos!

26 de dezembro de 2023 - Por Vitor Guerra

Um menino de apenas 18 anos foi aprovado em 1º lugar no vestibular do ITA, um mais concorridos do país, e vai cursar Engenharia da Computação!

O paraibano Marcello Ryaj de Almeida Santos, teve quatro anos intensos de estudos até que atingiu a tão sonhada vaga. Ele foi avisado que havia passado pelo próprio reitor da Instituição, que ligou para o garoto.

“Eu gelei. Minha mãe ficou sem palavras. Eu sabia que ia passar, mas não esperava que fosse em primeiro lugar. Me senti orgulhoso, eu fiquei estático. Eu estava muito feliz. Era tanta felicidade que eu só parei para digirir a aprovação”, confessou o garoto.

Encantado por exatas

O sonho de estudar no ITA era alimentado desde cedo na família do jovem, quando a mãe ainda era criança.

“Ela era bem pobre. Tinha o sonho de estudar no instituto, mas não tinha oportunidades de estudos tão boas. Ela foi incentivando a gente a estudar. Eu queria medicina. Sendo que depois me encantei pelas exatas”, contou o garoto.

Quatro anos de estudo. O processo foi longo, foram 4 anos focados na tão sonhada vaga.

Em 2020 Marcello ganhou uma bolsa de estudos em um colégio de Fortaleza.

No início, ele teve dificuldades para acompanhar o ritmo e continuou estudando mesmo com as aulas suspensas por conta da pandemia. Marcello começava a rotina a partir das 6h e só parava 23h.

Em 2023 ele resolveu mudar a estratégia. Passou a não se cobrar tanto, começou a praticar atividades físicas, dormir 8 horas por dia e tinha seus momentos de lazer. Além disso, entrou nos estudos e conteúdos mais aprofundados, especialmente com livros de ensino superior.

Aprovação veio

E depois de superar tantas dificuldades, a aprovação veio!

Quando recebeu a ligação, o garoto quase não acreditou, ele havia passado em 1º lugar. O sonho dele, e de sua mãe, estavam finalmente completos!

Marcello já tem planos para o futuro. Quer seguir a carreira militar, mas daqui a uns anos pretende experimentar algo diferente, com atividades de pesquisa na área de computação.

“Eu queria medicina, mas acabei me encantando com exatas. Meu sonho mesmo é pesquisar essa parte de computadores, novas formas de linguagem de programação”, explicou.

[...]

Disponível em: <https://www.sonoticiaboa.com.br/2023/12/26/menino-de-18-anos-passa-em-1-lugar-no-vestibular-ita-um-dos-mais-concorridos>. Acesso em: 15 de jan. 2023. Adaptado.

3. A notícia que você leu foi publicada em um site virtual. Qual é o site em que a notícia foi publicada, quem é o(a) autor(a) e quando ela foi publicada?

4. Os títulos da notícia devem ser atrativos para despertar o interesse do leitor. Em sua opinião “Menino de 18 anos passa em 1º lugar no vestibular ITA: um dos mais concorridos!”, é um título atrativo? Por quê?

5. Associe corretamente.

(1) Finalidade. (2) Fato. (3) Opinião.

() “Não é bem assim.”

() Informar o leitor sobre a aprovação de um estudante em 1º lugar no vestibular ITA, um dos mais concorridos no país.

() “Em 2023 ele resolveu mudar a estratégia.”

6. Com suas palavras, explique sobre o assunto tratado no texto.



Para saber mais

A linguagem formal e informal são formas diferentes de se comunicar, que são utilizadas conforme os diversos contextos comunicativos estabelecidos no convívio social. Essas duas variantes da língua se adequam ao ambiente, à situação e às pessoas que definem uma interação comunicativa, se diferenciando pela escolha das palavras e expressões utilizadas, bem como pelo uso ou não da chamada norma culta.

A principal diferença entre a linguagem **formal** e a **informal** está na preocupação com as normas gramaticais (norma culta) da língua: na formal, precisamos respeitar o uso correto do português, utilizando um vocabulário claro e diversificado; já na **informal**, podemos usar gírias, abreviações, interjeições, palavras inventadas (neologismos), expressões populares e coloquialismos, sem uma preocupação rigorosa com as normas gramaticais.

Disponível em: <https://querobolsa.com.br/enem/portugues/linguagem-formal-e-informal>. Acesso em: 16 de jan. 2024 (adaptado).

7. A linguagem utilizada pelos jornais ou sites deve estar de acordo com a norma-padrão e seguir o registro formal. Porém, no texto **Menino de 18 anos passa em 1º lugar no vestibular ITA: um dos mais concorridos**, podemos encontrar registros do uso de linguagem informal. Dê dois exemplos:

8. Denotação ou linguagem denotativa é a linguagem caracterizada pelo uso de palavras com sentido literal, ou seja, o a palavra no sentido próprio, real, conforme o dicionário. A linguagem denotativa permeia alguns gêneros jornalísticos, materiais didáticos e científicos, manuais de instrução, entre outros textos que exigem linguagem literal e objetiva. Retire do texto trechos que comprovem essa afirmação.

GRUPO DE ATIVIDADES 2



AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS

Leia o texto a seguir.

Texto III

Alunos de Brasília criam cadeira de rodas motorizada de baixo custo

15 de janeiro de 2024 - Por Karen Belém

A educação para ajudar e transformar. Um grupo de estudantes do Distrito Federal encontrou uma solução acessível para ajudar na mobilidade de cadeirantes: eles desenvolveram uma cadeira de rodas motorizada, portátil e de baixo custo.

Ela é avaliada em 3,8 mil reais, bem mais barata do que as de mercado, que custam algo em torno de 20 mil reais. A cadeira motorizada brasiliense suporta pessoas de até 120 kg e pode atingir uma velocidade de até 40 km/h, mas com a adaptação de um limite de velocidade, ela chega a 15 km/h.

Os jovens utilizaram materiais como o motor de um skate elétrico, pneus de bicicleta off-road, uma cadeira de rodas convencional doada, um joystick de Nintendo e uma placa de comando de hoverboard para montar a cadeira de baixo custo.

A ideia da cadeira de rodas motorizada de baixo custo

A cadeira fazia parte do projeto de conclusão do Curso Técnico em Eletrônica da Escola Técnica de Brasília. A ideia surgiu da necessidade de um amigo dos estudantes, que desejava ter uma cadeira de rodas motorizada, mas achava o preço e a logística de transporte muito inacessíveis.

A partir daí, Pedro Carneiro, Laio Eduardo, Guilherme Barros, Antônio José e Johnatan Soares se uniram para criar um protótipo de cadeira automatizada.

Bateria leve que dura

“O Johnatan já trabalhava com motores elétricos. Então, juntamos o útil ao agradável e criamos o nosso próprio protótipo. Chamamos de cadeira automatizada”, conta Laio. A bateria, feita pelos próprios estudantes, é leve e dura até 24 horas.

Ela é feita com lítio, material mais leve em relação ao cobre usado nas versões tradicionais.

Conquistou 1º lugar

O projeto foi aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e conquistou o primeiro lugar na feira ETBmix de Tecnologia, Ciência e Arte.

Agora, o próximo passo dos estudantes é tornar a cadeira motorizada ainda mais adaptável. Eles planejam desenvolver um kit para motorizar qualquer cadeira de rodas, levando em consideração as diferentes estruturas de assento sobre rodas existentes.

Em busca de investidores

Esse produto inovador tem potencial para transformar a vida de muitas pessoas com mobilidade reduzida, proporcionando independência e acessibilidade.

Os alunos estão em busca de investidores para tornar esse projeto uma realidade para todo o Brasil, uma iniciativa para mudar vidas.

Mande esta reportagem para aquele empresário que você conhece, quem sabe ele pode ajudar?

Disponível em: <https://www.sonoticiaboa.com.br/2024/01/15/alunos-brasilia-cadeira-rodas-motorizada-baixo-custo>. Acesso em: 15 de jan. 2024.

9. Qual a finalidade do texto? Marque a resposta correta.

() Narrar os planos de construir cadeiras motorizadas.

() Informar fatos relevantes sobre a criação de cadeiras motorizadas de baixo custo.

10. Escreva o trecho da notícia que contém a informação principal.

11. O título é a expressão inicial que introduz o texto, mostrando o assunto e o posicionamento do texto. E chamamos de tema o assunto a ser abordado. Agora responda. Qual é o título dessa notícia e qual é o tema?

12. Quais são as características do gênero textual notícia? Justifique sua resposta com trechos do texto.

13. O discurso é a forma como as falas das personagens são introduzidas em um texto, principalmente, nos narrativos. Existem três tipos de discurso: o **discurso direto** (transcrição exata das falas das personagens, sem a participação do narrador. Esse tipo de discurso em algumas vezes é marcado por aspas); o **discurso indireto** (é introduzido por verbos de elocução, ou seja, que anunciam o discurso/fala.) e o **discurso indireto livre**

(junção dos discursos direto e indireto). O trecho “O Johnatan já trabalhava com motores elétricos. Então, juntamos o útil ao agradável e criamos o nosso próprio protótipo. Chamamos de cadeira automatizada” foi colocado entre aspas com o objetivo de

- () delimitar um discurso direto.
- () marcar um discurso indireto.
- () marcar a opinião do narrador.

Caro(a) estudante, você sabe o que é coesão textual? Não! Então leia o card e fique informado sobre esse assunto. Vamos que vamos!!!!



Para saber mais

Mecanismos de coesão textual

→ Referenciação

A referenciação pode ser feita por meio de: Artigo indefinido e um termo posterior; Artigo definido e um termo anterior; Pronomes; Numerais; Elipse; Advérbio.

Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/redacao/coesao-coerencia.htm>. Acesso em: 19 de jan. 2024.

14. Identifique a que/quem os termos grifados dos trechos estão se referindo.

- a) Um grupo de estudantes do Distrito Federal encontrou uma solução acessível para ajudar na mobilidade de cadeirantes: **eles** desenvolveram uma cadeira de rodas motorizada, portátil e de baixo custo.
- b) **Ela** é feita com lítio, material mais leve em relação ao cobre usado nas versões tradicionais.
- c) Mande esta reportagem para aquele empresário que você conhece, quem sabe **ele** pode ajudar?

GRUPO DE ATIVIDADES 3



SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

Leia o texto a seguir.

Texto IV

Will Smith surpreende estudante que cruzou a África de bike para ir à Universidade

Will Smith fez uma linda surpresa para um estudante que percorreu mais de 4.000 km de bike na África para chegar à faculdade. Além de uma nova bicicleta, Will deu ao rapaz um computador novinho, tudo para ele se dedicar aos estudos!

Mamadou Safayou Barry ficou famoso nas redes depois de sair da Guiné, na África Ocidental, em direção a renomada Universidade Al-Azhar, no Egito. A esperança era chegar lá e ser aceito.

A viagem durou quatro meses e ele passou por Mali, Burkina Faso, Togo, Benim e Níger. Ao chegar em Chade, conseguiu um apoio financeiro para um voo até o Egito.

Surpresa de Will Smith

Mamadou atravessou a África quase inteira e já começou a colher resultados. Além de ganhar uma bolsa de estudos, ele teve outra notícia boa.

O rapaz recebeu uma ligação de Will Smith, o astro de Hollywood.

Will ficou sabendo da história e não conseguiu acreditar, ele queria ajudar de alguma forma aquele rapaz.

“Essa história é inacreditável e eu estou agora em uma chamada de vídeo com ele, ele não sabe que sou eu”, disse o ator no vídeo postado no seu canal do Youtube.

E assim que ligou a câmera, Mamadou tomou um susto!

“Você é o Will Smith, você é o Will Smith, eu conheço vários dos seus filmes. Por que ninguém me contou que era o Will Smith?”, disse o estudante.

Bicicleta e computador

Logo depois, Will disse que também quer fazer parte desta história e anunciou uma bicicleta novinha para o rapaz.

“Isso é para você andar pelo Cairo”, explicou o ator.

E não para por aí, Will também presenteou Mamadou com um novo laptop.

“Eu não sei como agradecer tudo isso, muito obrigado, muito obrigado mesmo”, agradeceu o rapaz.

Tamanho do sonho

Apesar das longas distâncias, o percurso não era nada comparado ao tamanho do sonho de Mamadou.

A falta de dinheiro o fez pedalar mais 4 mil quilômetros por um bom motivo.

“Aprendi sobre a situação de Al-Azhar Al-Sharif no meu país, na Guiné, e em toda a África, e desejei ingressar nesta instituição histórica”, disse o rapaz.

Mamadou precisou enfrentar vários desafios e chegou até ser preso no meio da viagem.

Sonho realizado

E todo o esforço de Mamadou foi reconhecido com várias notícias boas ao chegar na Universidade.

Depois de quatro meses pedalando, ao chegar no Egito, o estudante foi presenteado com uma bolsa de estudos integral.

Ele agora vai estudar o Islã e depois vai cursar engenharia.

“Se você tem um sonho, Deus vai te ajudar”, disse.

O rapaz ainda contou que seus pais estão orgulhosos de ter um filho que irá se formar em Al-Azhar. “Representa um destino religioso e um farol islâmico em todo o mundo”, disse o rapaz sobre a universidade.

Disponível em: <https://www.sonoticiaboa.com.br/2024/01/15/will-smith-surpreende-estudante-rodou-africa-bike-universidade>. Acesso em: 22 de jan. 2024.

15. Pode-se concluir que o texto acima é do gênero notícia. Desse modo, identifique as partes que a compõem o gênero, relacionando conforme a orientação:

(1) Lide (2) Manchete (3) Corpo da notícia

- () Do segundo ao último parágrafo da notícia.
 () Will Smith fez uma linda surpresa para um estudante que percorreu mais de 4.000 km de bike na África para chegar à faculdade. Além de uma nova bicicleta, Will deu ao rapaz um computador novinho, tudo para ele se dedicar aos estudos!
 () Will Smith surpreende estudante que cruzou a África de bike para ir à Universidade.

16. Retire, do texto, um exemplo de discurso direto e um indireto.

17. A que ou a quem se referem as palavras destacadas em cada trecho?

- a) **Isso** é para você andar pelo Cairo”.
 b) “A viagem durou quatro meses e **ele** passou por Mali, Burkina Faso, Togo, Benim e Níger.”
 c) Will ficou sabendo da história e não conseguiu acreditar, **ele** queria ajudar de alguma forma aquele rapaz.

18. Associe corretamente.

- | | |
|-------------|--|
| (O) Fato | (O) “Essa história é inacreditável e eu estou agora em uma chamada de vídeo com ele, ele não sabe que sou eu”,...” |
| (O) Opinião | (F) “Mamadou atravessou a África quase inteira e já começou a colher resultados.” |

19. Qual é o efeito de sentido da repetição da expressão “**Você é o Will Smith,**” utilizada no trecho.” “Você é o Will Smith, você é o Will Smith, eu conheço vários dos seus filmes. Por que ninguém me contou que era o Will Smith?”,”.

GRUPO DE ATIVIDADES

1

Semana 2



CONTEXTUALIZANDO O GÊNERO TEXTUAL, O TEMA E O CAMPO DE ATUAÇÃO

Caro(a) estudante, vamos conhecer o gênero textual reportagem?

1. Antes da leitura dos textos, vamos conversar?

- O que você sabe sobre ter sonhos? Quais são seus sonhos? Já realizou algum?

- Em que tipos de textos podem aparecer temas como esse?
- Conhecem o gênero textual reportagem? Já leu reportagens sobre o sonho de alguém?
- Em que veículos de comunicação a reportagem é publicada?

► **Conhecendo o gênero textual**

Reportagem

A Reportagem é um texto pertencente ao gênero jornalístico que tem como principal função expor, opinar ou interpretar informações do cotidiano.

Veiculado por órgãos de imprensa, a reportagem consiste em informar detalhadamente sobre um tema e, em alguns casos, trazer opiniões associadas a outros elementos formativos.

Por ser um texto jornalístico, segue as características fundamentais do gênero, prezando, assim, por uma linguagem clara e objetiva, o uso da norma-padrão da língua e a prevalência da informação. Do ponto de vista estrutural, organiza-se da seguinte forma: título, lead e corpo do texto. Pode ser classificada em: expositiva, opinativa ou interpretativa.

Disponível em: <https://www.portugues.com.br/redacao/a-reportagem-seus-aspectos-relevantes.html> Acesso em: 04 de dez. 2023. Adaptado.

Leia o texto a seguir.

Texto I

“Meu sonho é estudar”, diz garotinho de 5 anos, que catou livros no lixo para ele e os irmãos

O pequeno Matheus Ferreira entrou em uma caçamba cheia de entulho e lixo para pegar um verdadeiro tesouro que ele viu lá dentro: livros.

Adriana Araújo 21 de outubro de 2023



A educação transforma a vida das pessoas e até o pequeno Matheus Ferreira de Moura, de apenas 5 anos, já sabe muito bem disso. A história dele começou a ganhar repercussão nacional depois que um simples gesto que foi registrado por dois amigos.

Descalço e vestido apenas com um short, o pequeno foi visto vagando pelas ruas de Caraguatatuba, uma cidade do litoral norte de São Paulo.

Até que, em determinado momento, ele avistou um “tesouro” dentro de uma caçamba de entulho. Foi então que ele entrou na caçamba e de lá saiu carregando algo a que nem todos nós damos o devido valor: livros. Ao “resgatar” os livros, o menino despertou a atenção

de dois policiais militares que estavam de folga e que fizeram uma foto da situação.

Impressionados com a atitude do garoto e imaginando que ele pudesse ser de alguma família carente, os amigos decidiram seguir o pequeno Matheus até a sua casa naquele dia.

Lá, como já imaginavam, eles se depararam com a realidade humilde de Matheus e seus quatro irmãos, juntos da mãe, Claudineia Ferreira de Moura, dona de casa, e Winderson Balbino de Lima, autônomo.

Os policiais divulgaram a história dele e de sua família pelo Instagram, junto da imagem de Matheus saindo da caçamba, que logo viralizou na web. “Meu sonho é estudar”, disse Matheus em reportagem do portal G1. Mas o pequeno também tem um senso de comunhão e solidariedade que é se admirar.

Matheus recolheu os livros do lixo não apenas para si, mas para dividir com os irmãos. Segundo Claudineia Ferreira, ela espera que os filhos consigam conquistar tudo o que ela não pôde ter e que não há felicidade maior para ela do que vê-los crescendo e conquistando seus sonhos.

Disponível em: <https://www.revistaonline.news/meu-sonho-e-estudar-diz-garotinho-de-5-anos-que-catou-livros-no-lixo-para-ele-e-os-irmaos/> Acesso em: 04 de dez 2023. Adaptado.

2. O tema de um texto refere-se à ideia ou tópico central que está sendo abordado ou explorado em um texto. É a mensagem principal, o assunto ou conceito central. Desse modo, qual é o assunto/tema do Texto I?

3. A reportagem é um texto pertencente ao universo jornalístico, veiculado por órgãos de imprensa, que consiste em informar detalhadamente sobre um tema e, em alguns casos, trazer opiniões associadas a outros elementos. Assim, releia o Texto I e responda:

- Quem geralmente lê textos como esse?
- Onde encontramos esse tipo de texto?
- Quando e onde esse texto foi publicado?

4. Qual seria o problema em publicar uma reportagem sem título? Justifique sua resposta.

5. No trecho “A história dele começou a ganhar **repercussão** nacional depois que um simples gesto que foi registrado por dois amigos.”, a palavra destacada pode ser substituída, sem prejuízo de sentido por

- eco.
- reenvio.
- impacto.
- repetição.

GRUPO DE ATIVIDADES 2



AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS

Caro(a) estudante, agora que você já conversou e conheceu sobre o gênero reportagem, que tal ampliar seus conhecimentos acerca desse gênero? Leia o texto atentamente, e com a ajuda do(a) professor(a), responda às questões propostas.



Para saber mais

Fato ou opinião?

Fato - substantivo masculino

1. Coisa realizada. = ATO, FEITO / 2. Acontecimento / 3. Sucesso / 4. Assunto (de que se trata).

Opinião - substantivo feminino.

1. Modo de ver pessoal. = IDEIA / 2. Juízo que se forma de alguém ou de alguma coisa/ 3. Adesão pessoal ao que se crê bom ou verdadeiro. = CONVICTÃO, CRENÇA / 4. Manifestação das ideias individuais a respeito de algo ou alguém (ex.: dar a sua opinião). = PARECER, VOTO.

Disponível em: Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2021 Acesso em: 5 jul. 2023 (adaptado).

Temos, portanto, que **fato** é algo objetivo, real que aconteceu. **Opinião**, por outro lado, é a ideia de alguém sobre algo ou alguém e, portanto, trata-se de algo subjetivo, ou seja, é um julgamento.

Disponível em: <https://www.institutoclaro.org.br/educacao/para-aprender/roteiros-de-estudo/estudar-em-casa-diferenca-entre-fato-e-opiniao/> Acesso em: 04 de dez. 2023 (adaptado).

Leia o texto a seguir.

Texto II

Jovem de 18 anos que nasceu em prisão nos EUA realiza sonho de estudar em Harvard

Aurora Sky Castner foi criada sozinha pelo pai, que a pegou na cadeia do Condado de Galveston no dia em que sua mãe deu à luz



Aurora Sky Castner formou-se no colegial entre os melhores da turma e agora cursará direito em HarvardReprodução/Facebook

Beatrice Teizen colaboração para a CNN
29/05/2023 às 17:29 | Atualizado 29/05/2023 às 17:30

Uma jovem de 18 anos que nasceu em uma prisão no Texas, nos Estados Unidos, está realizando um de seus sonhos. Segundo o jornal “The Courier”, ela acaba de se formar como a terceira melhor aluna da turma de 2023 do ensino médio do colégio Conroe High e, ainda este ano, estudará direito na Universidade de Harvard.

Aurora Sky Castner foi criada sozinha pelo pai, que a pegou na cadeia do Condado de Galveston no dia em que sua mãe deu à luz. A garota cresceu sem a participação da figura materna e só falou com sua mãe biológica uma vez quando tinha 14 anos.

De acordo com a publicação, Castner começou sua redação de inscrição para a faculdade com a frase: “Nasci na prisão”. “Havia algo satisfatório em ter todos os As e ter essa realização”, disse ela ao veículo sobre seu desempenho escolar. “As notas significavam muito para mim.”

Ainda no ensino fundamental, professores viram potencial na menina, que adorava ler e era bastante competitiva, e a encaminharam para um programa de mentores que une voluntários da comunidade a alunos.

Ao ter sua mentora escolhida, que soube da condição com sua mãe, a jovem passou a ter ajuda não só nas atividades escolares, mas também em momentos pessoais, como na hora de escolher óculos, no primeiro corte de cabelo em um salão de beleza, em idas ao dentista, entre outras experiências.

“Era um ambiente muito diferente daquele em que cresci e isso não é uma coisa ruim”, disse Castner. “Tudo o que ela me ensinou foi muito valioso, da mesma forma que tudo o que passei antes dela foi muito valioso.”

Foi com sua mentora que a garota visitou o campus de Harvard em março de 2022, o que a ajudou a concretizar a decisão de frequentar a universidade no segundo semestre deste ano.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/jovem-de-18-anos-que-nasceu-em-prisao-nos-eua-realiza-sonho-de-estudar-em-harvard/> Acesso em: 05 de dez. 2023.

6. As reportagens geralmente apresentam um evento motivador ou uma questão motivadora para a discussão do assunto por elas tratado. Qual seria o evento motivador da reportagem lida?

7. Algumas palavras e expressões (sinonímia) são utilizadas no texto para retomar ideias, reforçar um sentido ou até mesmo evitar repetição de palavras, contribuindo para a construção de sentidos do texto. No Texto II, quais palavras/expressões foram usadas para se referirem à Aurora?

8. A pontuação e as demais notações (caixa alta, tipo e tamanho de letra etc.) são recursos gráficos que ajudam na construção de sentido do texto. Assim, em “... Castner começou sua redação de inscrição para a faculdade com a frase: “Nasci na prisão”, os dois pontos foram empregados com qual intenção?

9. Leia as frases abaixo, retiradas do texto II, e indique (F) para Fato e (O) para Opinião.

- () “Aurora Sky Castner foi criada sozinha pelo pai, que a pegou na cadeia do Condado de Galveston...”
- () “Era um ambiente muito diferente daquele em que cresci e isso não é uma coisa ruim”
- () “...Castner começou sua redação de inscrição para a faculdade com a frase: “Nasci na prisão.”
- () “...a encaminharam para um programa de mentores que une voluntários da comunidade a alunos.”
- () “Havia algo satisfatório em ter todos os As e ter essa realização”, disse ela ao veículo sobre seu desempenho escolar.”

GRUPO DE ATIVIDADES **3**



SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

Caro(a) estudante, agora que você já leu os textos anteriormente, chegou a hora de aprofundar sobre o gênero reportagem. Vamos lá?

10. De acordo com o Texto II, Aurora Castner

- (A) frequenta a Universidade de Harvard.
- (B) teve dificuldades para se formar no colegial.
- (C) cresceu sem a participação da figura paterna.
- (D) superou obstáculos para realizar um de seus sonhos.

11. No Texto II, há uma opinião no trecho

- (A) “...a garota visitou o campus de Harvard em março de 2022...”
- (B) “...ainda este ano, estudará direito na Universidade de Harvard.”
- (C) “Uma jovem de 18 anos que nasceu em uma prisão no Texas, nos Estados Unidos...”
- (D) “...professores viram potencial na menina, que adorava ler e era bastante competitiva...”

12. O uso de aspas é algo frequente nas reportagens. No fragmento do Texto II, “Tudo o que ela me ensinou foi muito valioso, da mesma forma que tudo o que passei antes dela foi muito valioso.”, a utilização das aspas indica a

- (A) marcação de um discurso.
- (B) evidência de um conceito.
- (C) origem de palavras estrangeiras.
- (D) citação de trechos de outros textos.

GRUPO DE ATIVIDADES

1

Semana 3



CONTEXTUALIZANDO O GÊNERO TEXTUAL, O TEMA E O CAMPO DE ATUAÇÃO

Caro(a) estudante, nesta semana iremos trabalhar com um gênero textual Código, que tem como finalidade instruir e orientar. Vamos lá!?

1. Antes de ler o texto, vamos conversar!?

- Observe as manchetes de notícias relacionadas ao direito do consumidor:

Demora na entrega e maquiagem de preços: as principais reclamações durante a Black Friday

Levantamento do Procon-SP apontou as principais reclamações dos consumidores durante a Black Friday; confira quais são seus direitos

Disponível em: <https://exame.com/invest/minhas-financas/demora-na-entrega-e-maquiagem-de-precos-as-principais-reclamacoes-durante-a-black-friday/>. Acesso em: 22 de jan. 2024.

Meia-entrada no cinema: Quem tem direito? Como conseguir?

A Lei da Meia-Entrada promove o acesso a espetáculos e outras atividades culturais. Veja quem tem direito a meia-entrada no cinema

Disponível em: <https://exame.com/invest/minhas-financas/como-funciona-a-lei-que-permite-a-meia-entrada-no-cinema-veja-quem-tem-direito/>. Acesso em: 22 de jan. 2024.

- O que essas manchetes têm em comum?
- Do que elas tratam?
- Você já ouviu falar sobre o Código de Defesa do Consumidor? Se sim, já precisou utilizá-lo?

Caro(a) estudante, agora que conversamos sobre as manchetes relativas à defesa do consumidor, é hora de conhecer um pouco mais sobre esse documento de Lei, necessário à vida em sociedade, enquanto consumidores cientes de seus direitos. Você sabia que por meio de reclamações ou comprovação do não cumprimento do CDC o consumidor poderá acionar os órgãos de defesa (como o Procon e o Idec)? E como você é um consumidor, vamos ficar por dentro desse Código???

► **Conhecendo o gênero textual.**

O Código de Defesa do Consumidor - CDC

O CDC - Código de Defesa do Consumidor, é um texto normativo, e estabelece normas de proteção e defesa do consumidor, de ordem pública e interesse social. Sua origem remonta à Constituição Federal do Brasil/1988, a qual estabeleceu definitivamente a

defesa do consumidor como direito e garantia fundamental do cidadão (art. 170, V, CF).

Após os devidos debates legislativos, em 1990, com a aprovação da Lei 8.078/1990, surgem as bases normativas específicas para a relação consumidor/fornecedor.

O CDC tem uma abrangência que envolve desde relações de compra de produtos (alimentos, roupas, brinquedos, eletrônicos), compra de bens duráveis (terrenos, apartamentos, carros) até as contratações de serviços (plano de saúde, telefonia móvel, conserto de eletrodomésticos). Suas normas objetivam regularizar as relações de consumo, protegendo o consumidor de prejuízos na aquisição de produtos e serviços.

Apesar de serem normas bem requisitadas e bastante acionadas, muitos consumidores desconhecem tais direitos. [...]

Disponível em: <https://www.normaslegais.com.br/juridico/CDC-Codigo-de-Defesa-do-Consumidor.htm>. Acesso em: 23 de jan. 2024. Adaptado.

Disponível em: <https://www.portugues.com.br/redacao/a-reportagem-seus-aspectos-relevantes-html>. Acesso em: 04 de dez. 2023. Adaptado.

Leia o texto a seguir.

Texto I

Lei no 8.078/1990

Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I

Dos Direitos do Consumidor

CAPÍTULO I

Disposições Gerais

Art. 1º O presente Código estabelece normas de proteção e defesa do consumidor, de ordem pública e interesse social, nos termos do art. 5o, inciso XXXII, 170, inciso V, da Constituição Federal e art. 48 de suas Disposições Transitórias.

Art. 2º Consumidor é toda pessoa física ou jurídica que adquire ou utiliza produto ou serviço como destinatário final.

Parágrafo único. Equipara-se a consumidor a coletividade de pessoas, ainda que indetermináveis, que haja intervindo nas relações de consumo.

Art. 3º Fornecedor é toda pessoa física ou jurídica, pública ou privada, nacional ou estrangeira, bem como os entes despersonalizados, que desenvolvem atividade de produção, montagem, criação, construção, transformação, importação, exportação, distribuição ou comercialização de produtos ou prestação de serviços.

§ 1º Produto é qualquer bem, móvel ou imóvel, material ou imaterial.

§ 2º Serviço é qualquer atividade fornecida no mercado de consumo, mediante remuneração, inclusive as de natureza bancária, financeira, de crédito e securitária, salvo as decorrentes das relações de caráter trabalhista.

[...]

Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/533814/cdc_e_normas_correlatas_2ed.pdf. Acesso em: 24 de jan. 2024.

2. Leia o card e o texto e responda às questões.

- A primeira coisa a ser identificada numa lei é a sua entidade de origem. Existem leis federais, estaduais e municipais. Qual é o tipo de Lei do Código de Defesa do Consumidor? Por quê?
- Que documento de Lei deu origem ao Código de Defesa do Consumidor? E o que ele estabeleceu?
- Qual é a Lei que dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências?

3. Como o Código de Defesa do Consumidor define “consumidor”?

GRUPO DE ATIVIDADES 2



AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS

Caro(a) estudante, os textos normativos e legais apresentam estruturas variadas, isto é, têm formas diferentes de organização. Esse texto de Lei é organizado de forma temática em títulos, capítulos e seções, seguidos de números romanos (I, II, III, IV etc.).

Leia outro fragmento do Código de Defesa do Consumidor.

Texto II

[...]

TÍTULO I

Dos Direitos do Consumidor

CAPÍTULO III

Dos Direitos Básicos do Consumidor

Art. 6º São direitos básicos do consumidor:

I – a proteção da vida, saúde e segurança contra os riscos provocados por práticas no fornecimento de produtos e serviços considerados perigosos ou nocivos;

II – a educação e divulgação sobre o consumo adequado dos produtos e serviços, asseguradas a liberdade de escolha e a igualdade nas contratações;

III – a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade, tributos incidentes e preço, bem como sobre os riscos que apresentem;

IV – a proteção contra a publicidade enganosa e abusiva, métodos comerciais coercitivos ou desleais, bem como contra práticas e cláusulas abusivas ou impostas no fornecimento de produtos e serviços;

V – a modificação das cláusulas contratuais que estabeleçam prestações desproporcionais ou sua revisão em razão de fatos supervenientes que as tornem excessivamente onerosas;

[...]

Parágrafo único. A informação de que trata o inciso III do caput deste artigo deve ser acessível à pessoa com deficiência, observado o disposto em regulamento.

[...]

CAPÍTULO IV

Da Qualidade de Produtos e Serviços, da Prevenção e da Reparação dos Danos

SEÇÃO I

Da Proteção à Saúde e Segurança

Art. 8º Os produtos e serviços colocados no mercado de consumo não acarretarão riscos à saúde ou segurança dos consumidores, exceto os considerados normais e previsíveis em decorrência de sua natureza e fruição, obrigando-se os fornecedores, em qualquer hipótese, a dar as informações necessárias e adequadas a seu respeito.

Parágrafo único. Em se tratando de produto industrial, ao fabricante cabe prestar as informações a que se refere este artigo, através de impressos apropriados que devam acompanhar o produto.

Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/533814/cdc_e_normas_correlatas_2ed.pdf. Acesso em: 24 de jan. 2024.

4. Título é um agrupamento mais amplo, que se divide em “capítulos”, que por sua vez são divididos em “seções”. Cada um deles tem uma denominação específica, que indicará a matéria de que trata. No texto II, qual é o tema tratado no capítulo III, do Título I?

5. As subdivisões da Lei são compostas por artigos. Qual é o artigo que trata dos direitos básicos do consumidor?

6. O que o Código de Defesa do Consumidor estabelece?

GRUPO DE ATIVIDADES 3



SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

Leia os textos I e II e responda:

7. José Carlos foi a uma loja de eletrodomésticos e comprou um smartphone importado. Ao chegar em casa, verificou que o manual de instruções estava redi-

gido em inglês e por não conhecer a língua, não conseguiu sequer ligar o aparelho.

Essa situação indica a violação do seguinte direito básico do consumidor, nos termos do CDC

- (A) Efetiva prevenção e reparação de danos patrimoniais e morais.
- (B) Informação adequada e clara sobre diferentes produtos e serviços.
- (C) Proteção contra a publicidade enganosa e abusiva no fornecimento de produtos e serviços.
- (D) Educação e divulgação sobre o consumo adequado dos produtos e serviços, assegurando liberdade de escolha.

8. O texto normativo é aquele que integra um conjunto de regras, normas e preceitos. Reflita um pouco e responda, como seria nossa sociedade se as regras não existissem e, conseqüentemente, não tivéssemos textos normativos?

9. Considerando a natureza reivindicatória dos textos normativos, repense antes de opinar, os textos normativos e legais tornam a vida em sociedade

- (A) menos clara. (C) mais subjetiva.
- (B) menos segura. (D) mais organizada.

GRUPO DE ATIVIDADES

1

Semana 4



CONTEXTUALIZANDO O GÊNERO TEXTUAL, O TEMA E O CAMPO DE ATUAÇÃO

1. Antes de ler o texto, vamos conversar!?

- Para você, o que é Ciência?
- Como a população é informada sobre o desenvolvimento das ciências?
- O que você acha que um texto vai tratar com esse tema?
- Qual gênero textual pode trabalhar textos com temas como esse?
- O que é divulgação científica?
- Conhece o gênero Reportagem de Divulgação Científica? Se sim, como se estrutura?
- Como e onde buscar informações sobre estudos científicos?
- Será que inovações ou descobertas das ciências afetam o nosso cotidiano?

Caro(a) estudante, vamos conhecer mais sobre o gênero Reportagem de Divulgação Científica!

► Conhecendo o gênero textual

Reportagem de Divulgação Científica

A Reportagem de divulgação científica apresenta informações aprofundadas sobre fatos de natureza científica. A finalidade deste gênero é a divulgação de pesquisas e estudos, assim ele precisa ser construído com linguagem clara e objetiva, geralmente utilizando a norma-padrão da língua.

A forma de composição de Reportagens de Divulgação Científica pode variar um pouco, dependendo do veículo pesquisado, porém, de forma geral, é composta de: **título**, **olho** (texto mais explicativo que o título, que visa prender a atenção do leitor), **lide** (primeiro parágrafo do texto que fornece uma prévia do que vai ser lido, respondendo a algumas questões, tais como: O quê?, Quem?, Como?, Quando?, onde e Por quê? Na reportagem, o lide não precisa contemplar todas as perguntas, elas serão respondidas ao longo do **corpo do texto**), divisão em **subtítulos**, **boxes explicativos** ou com sugestões de outras leituras, **citações** de especialistas no assunto, **recursos multimodais** (tabelas, gráficos, infográficos, fotos com legenda ou ilustrações) e **referências** das fontes de pesquisa.

Disponível em: <https://novaescola.org.br/planos-de-aula/fundamental/7ano/lingua-portuguesa/revisao-de-reportagem-de-divulgacao-cientifica/4392> Acesso em: 12 de dez. 2023. Adaptado.

Leia o texto a seguir.

Pisando em... copos

Plásticos e outros materiais descartados são transformados em lajotas para uso em residências populares

Ciência Hoje · Dezembro 2016

Mais uma vez, vem do lixo a produção de objetos que ajudam a melhorar a vida de moradores de comunidades carentes. Ao juntar copos de café descartados e cascas de coco de babaçu, pesquisadores da Universidade Federal do Pará (UFPA) transformaram esses rejeitos em lajotas tão resistentes e belas quanto as disponíveis no mercado, de modo a forrar o chão de residências populares. O produto, batizado de ecopiso e com patente já registrada, será fabricado e aplicado agora por pescadores de Colares, município do nordeste paraense.

Buscando uma alternativa barata para cobrir o chão batido de casas de mulheres que trabalham como abridoras de coco de babaçu, no Maranhão, a engenheira mecânica Poliana Borges Bringel examinou o lixo dessa comunidade durante sua pesquisa de mestrado na UFPA, em 2007. Depois de analisar os rejeitos, ela concluiu que as cascas do coco, associadas a copos de café descartáveis, formavam uma mistura muito

consistente e ideal para a fabricação de pisos: o plástico (poliestireno) e a fibra do babaçu juntos conferem dureza e resistência às lajotas comparáveis às encontradas no mercado, mas a um custo de produção muito inferior. Além disso, o material é menos pesado e confere maior conforto térmico.

Assim surgiu o ecopiso, com dimensões, cor e acabamento semelhantes aos das cerâmicas convencionais. As peças do piso 'ecológico' também têm uma face enrugada, para facilitar à aderência ao chão, e outra lisa, que recebe o tratamento estético. A marca já se encontra registrada no Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

A engenheira química Carmen G. Barroso Tavares Dias, orientadora de Bringel e coordenadora do Laboratório de ecocompósitos da UFPa, vem trabalhando para expandir os benefícios do ecopiso para outras comunidades. "Escolhemos famílias de pescadores em Colares, com condições habitacionais e de saneamento similares às da comunidade-piloto do Maranhão", informa Dias, lembrando que casas de chão batido deixam seus moradores mais suscetíveis a doenças, e a aplicação do ecopiso ajudaria a melhorar essa situação.

O objetivo, segundo a pesquisadora da UFPa, é envolver os pescadores em uma atividade sustentável e capaz de gerar renda extra, participando de todo o processo de produção. O projeto já começou.

"Os moradores coletaram muitos copinhos de café; em seguida, os lavaram com água sanitária e, depois, os trituraram manualmente", conta. "Orientados por nossa equipe, eles também coletaram serragem de madeira de lei de uma serraria próxima da comunidade, de modo a usá-la como matéria-prima na produção do ecopiso", acrescenta Tavares Dias.

Agora, o material deve ser beneficiado a determinada pressão e temperatura. Seguindo as instruções dos pesquisadores, os pescadores poderão dar acabamento às placas usando uma prensa hidráulica. Depois de pronto, o ecopiso poderá ser usado nas residências e até comercializado para outros moradores da região.

Alicia Ivanissevich - Ciência Hoje/ RJ

Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/pisando-em-copos/> Acesso em: 11 de dez. 2023. Adaptado.

2. A Reportagem de divulgação científica é um texto que apresenta informações aprofundadas sobre fatos de natureza científica. A finalidade deste gênero textual é a divulgação de pesquisas e estudos. Dessa forma, releia o texto e responda:

- Quem escreveu o texto lido, quando e onde ele foi publicado?
- Qual o público-alvo do texto lido?

3. Qual é o assunto/tema tratado no texto?

4. Qual é a relação entre o título e o conteúdo do texto?

5. Considerando as particularidades que estruturam o gênero Reportagem de Divulgação Científica, complete o quadro a seguir, indicando o que deve conter em cada parte desse texto.

Estrutura	Conteúdo
Introdução	
Desenvolvimento	
Objetivo	
Conclusão	
Referências bibliográficas	

GRUPO DE ATIVIDADES 2



AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS



Para saber mais

As diferentes vozes em reportagens de divulgação científica

Um texto não se compõe de apenas um "autor(a)" ou "escritor(a)", mas de diferentes discursos, de falas que se juntam para compor um todo textual.

As diferentes **vozes inseridas** em textos como as reportagens de divulgação científica são representadas pelas várias fontes entrevistadas, pelas informações obtidas por meio de pesquisa (em arquivos, documentos, livros, internet), pela voz do(a) autor(a), que é o(a) responsável por alinhar essa massa informativa dando-lhe a forma de texto, como **citações diretas**: uso da voz literal do outro, quando o autor do texto busca não interferir no que é dito originalmente. Vem entre aspas que assinalam a introdução da voz do especialista; **citações indiretas**: o(a) autor (a) do texto usa seu próprio discurso para apresentar o que é dito por outro. É empregado o uso de palavras e expressões que marcam a presença da voz de outro, como "segundo", "conforme", "de acordo com", entre outros.

Disponível em: <http://revistaalceu-acervo.com.puc-rio.br/media/alceu%2031%20pp%20155-170.pdf> Acesso em: 12 de dez. 2023. Adaptado.

6. Há diferentes vozes na reportagem de divulgação científica lida? Como essas vozes são inseridas? Existem marcas linguísticas nessas inserções? Ite exemplos de trechos do texto.

7. A inserção das diferentes vozes se dá sempre da mesma forma ou existem outras possibilidades?

8. Na reportagem de divulgação científica lida, é possível notar "a voz" do(a) autor(a)? De que forma é possível confirmar essa resposta?

Abril

GRUPO DE ATIVIDADES

1

Semana 1



Caro(a) estudante, nesta semana iremos trabalhar com o gênero textual Crônica Narrativa. São textos com temas do cotidiano e, muitas vezes, apresentam finais surpreendentes e/ou inusitados.

1. Antes de ler o texto, vamos conversar?

- Você já ouviu histórias curtas do dia a dia?
- O que pode ter nessas histórias?
- O que você faria se fosse convidado para ver o planeta Terra de dentro de uma astronave?
- Como você imagina o planeta Terra visto do alto?
- Histórias sobre astronautas podem ser histórias do dia a dia?
- Conhece o gênero textual crônica?
- Onde textos como as crônicas são encontrados?

► **Conhecendo o gênero textual**

Crônica Narrativa

A crônica narrativa é um gênero literário marcado pela brevidade de ações ocorridas em tempo e espaço determinados. As histórias geralmente apresentam diálogos ágeis, marcados pela possibilidade de se explorar o humor, com finais surpreendentes e/ou inusitados.

Características

- Trata-se de um texto curto, produzido usualmente para ser publicado em jornais, revistas ou mesmo em livros.
- Tempo e espaço bem definidos. Muitas vezes, as ações desenrolam-se em uma única cena, em um único instante.
- Por seu caráter de narrativa rápida, ágil, o texto apresenta poucas personagens, podendo ser narrado com foco em primeira ou terceira pessoa do discurso.
- A linguagem da crônica narrativa é simples, podendo ser coloquial, representativa das personagens e do próprio olhar do narrador para os fatos.
- É um texto em prosa, podendo, inclusive, ser escrito apenas com o uso de diálogos, sem a interferência do narrador.
- O título geralmente é criativo, e o final, surpreendente.
- Trabalha assuntos do cotidiano, temas próximos das experiências dos leitores, com o objetivo de se colocar o ser humano no foco da observação, construindo crítica social.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/cronica-narrativa.htm> Acesso em: 21 de dez. 2023.

9. No trecho “As peças do piso ‘ecológico’ também têm uma **face enrugada**, para facilitar à aderência ao chão...”, a expressão destacada traz um efeito de sentido por meio de uma figura de linguagem. Qual é essa figura de linguagem? Justifique.

10. Sabemos que algumas palavras/expressões (articuladores/conectores) são responsáveis pela conexão/articulação entre as partes e o todo do texto, e estabelecem diversas relações na construção desse texto: de adição, de explicação, de comparação entre outros. Dessa forma, na frase “**Além disso**, o material é menos pesado e confere maior conforto térmico.”, o articulador textual destacado estabelece uma relação lógico-discursiva. Explique qual é essa relação.

11. No trecho “O produto, batizado de ecopiso e com patente já registrada, será fabricado e aplicado agora por pescadores de Colares, município do nordeste paraense.”, o uso das vírgulas foi empregado com qual intenção?

GRUPO DE ATIVIDADES 3



SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

12. Em “...casas de **chão batido** deixam seus moradores mais suscetíveis a doenças, e a aplicação do ecopiso ajudaria a melhorar essa situação.”, a expressão destacada significa

- (A) lajotado. (C) chão velho.
(B) nivelado. (D) piso de terra.

13. No penúltimo parágrafo, a autora emprega aspas em uma determinada parte do texto. Esse uso se fez necessário para

- (A) delimitar um discurso indireto de um entrevistado.
(B) indicar uma citação da pesquisa com termos científicos.
(C) destacar uma expressão que não é usada diariamente.
(D) reproduzir de maneira direta um discurso de alguém importante.

14. No fragmento “...o plástico (poliestireno) e a fibra do babaçu juntos conferem dureza e resistência às lajotas comparáveis às encontradas no mercado, **mas** a um custo de produção muito inferior.”, o termo destacado exprime relação lógico-discursiva de

- (A) oposição. (D) explicação.
(B) finalidade. (C) concessão.

Leia o texto a seguir e responda às atividades propostas.

FASCINAÇÃO

Adelice da Silveira Barros

"Fascina-me estar aqui, ver o planeta Terra, ser parte de sua história, caminhar por seu solo, fecundá-lo e criar raízes, respirar o ar todas as manhãs; é uma vida privilegiada, aproveitemo-nos dela, que não estamos aqui por acidente nem coincidência, temos um propósito, nós fomos escolhidos." Gostaria que estas fossem palavras minhas, mas elas pertencem a Douglas Weelock, astronauta da Nasa. Esse e outros dizeres acompanham um vídeo enviado por ele, via Twitter, do interior da Estação Espacial Internacional. São fotos do planeta Terra. Todas de uma beleza comvente. Recebi-as pelas mãos de Lauro Moreira. Obrigada, Lauro, pelo magnífico presente.

Impossível não sermos tocados pelo esplendor daquela visão. Percebi que assistir ao vídeo não bastava. A magnitude do espetáculo cobrava mais. Era preciso estar lá: sentir, viver, emocionar-se, chorar. Aplaudir a grandiosidade do nosso planeta. Em consentida alienação, transmudei-me para o interior da aeronave. Era dia. A sequência de imagens me deixou em êxtase. Sobrevoámos o Oceano Índico, e a visão de uma ilha misteriosa, em forma de chapéu, solta entre o azul do céu e do mar, era de uma leveza tamanha que criei asas e voei. Sob o efeito da luz, a Terra é neve, é areia, é véu. É noiva de feições delicadas. (metáfora) É suavidade, maciez, aconchego. O pôr do sol, uma verdadeira explosão de cores, é de tirar o fôlego, mas nem por isso ofusca a beleza da noite. Noite é glamour, é sedução, é mistério.

Para a ocasião, a Terra, mulher vaidosa, prepara-se com requintes de grande dama. Trajando longo vestido azul escuro, cravejado de ouro e brilhante, (personificação) faz-se enigmática e sedutora. Verdadeiro deslumbramento! Emocionada eu pensava: Deus é perfeição. Nosso planeta é Deus. Agradei a Ele o privilégio de ser parte do rebanho que povoa Sua magnífica criação. Em seguida, pedi perdão por minhas ranzinices, pela insatisfação com a vida, pelo descaso com um bem que recebi por doação. Lamentei cada dia, hora, minuto que tive a petulância de desperdiçar com futilidades. Pedi perdão também pelos danos que causei ao meio ambiente e ao meu irmão. O que me atenuou a culpa foi a lembrança das inúmeras árvores que venho plantado ao longo da vida e de alguns pequenos auxílios que presto a quem de mim necessita.

O vídeo chega ao fim. E a magia também. Olho em volta. Desentendida, questiono: Este é o planeta que visto do alto me levou ao estado de graça? Sentido na sola dos pés a crosta áspera da realidade, vejo a Terra agredida e o homem assustado. Vejo rios poluídos, cidades esmolambadas, escolas fechadas. Vejo corrupção, mentira e violência. O povo antes amável, está agressivo, sem fé nem esperança no poder público do qual depende.

Como é possível um planeta perfeito gerar e abrigar seres tão incoerentes, acéfalos, aleijados de mente e de espírito? A perfeição existe. Eu sou testemunha. Mas contra a harmonia trabalha a aberração. E a aberração somos nós, os humanos, seres dotados de pensamento, ditos superiores. Superiores! Nossa atuação aponta para o individualismo, a mesquinhez, a soberba e a ganância. [...]

Disponível em: https://d335luupugsy2.cloudfront.net/cms%2Ffiles%2F13223%2F1618233179e-book_cronicas_v_fi_nal_2.pdf Acesso em: 21 de dez. 2023.

2. A crônica é um gênero textual de narrativa breve, geralmente produzida para ser publicada em jornais, revistas, portais de internet e blogs. Refere-se a assuntos do cotidiano, apresentando uma linguagem simples e descontraída. Dessa forma, responda:

- Qual é o assunto abordado nesse texto?
- Quais características do gênero estão presentes no texto?
- Qual a principal finalidade desse texto?
- Quem é o(a) autor(a) do texto lido?
- Onde geralmente são publicadas as crônicas?

3. O que dá origem ao enredo nessa narrativa?

4. A linguagem da crônica costuma ser leve, marcada por coloquialidade e, não raro, cada cronista tem seu estilo próprio no uso das palavras. No texto "Fascinação", qual é a linguagem que a autora utilizou para passar suas impressões?

5. As crônicas narrativas apresentam os seguintes elementos: personagens, tempo e espaço, narrador. Na crônica lida, qual é o tipo de narrador presente? Justifique sua resposta.

GRUPO DE ATIVIDADES 2



AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS

6. Algumas palavras (**conectores discursivos**) são responsáveis pela articulação e progressão textuais. A utilização adequada desses recursos possibilita a construção de um texto claro e eficiente. No trecho "Gostaria que estas fossem palavras minhas, mas elas pertencem a Douglas Weelock, astronauta da Nasa.", a palavra em destaque foi empregada para fazer uma retomada a qual palavra ou expressão dita anteriormente?

7. Na construção de sentido de um texto, algumas palavras/expressões (articuladores/conectores) são responsáveis pela conexão/articulação entre as partes e o todo do texto, e estabelecem diversas relações na

construção desse texto: estabelecendo uma relação de adição, explicação, oposição, finalidade, tempo, condição, conclusão entre outros. Observe os articuladores/conectores destacados em cada trecho do texto e explique qual relação lógico-discursiva eles estabelecem.

- a) "O pôr do sol, uma verdadeira explosão de cores, é de tirar o fôlego, **mas** nem por isso ofusca a beleza da noite."
 b) "**Em seguida**, pedi perdão por minhas ranzinices, pela insatisfação com a vida, pelo descaso com um bem que recebi por doação."
 c) "**Se** é verdade que fui escolhida, que há um propósito no meu existir, imploro a quem de direito que me retire dos olhos a venda que me cega."

8. Em "Fascinação", o aumento da tensão da história, a partir do conflito situado, pretende levar o leitor a

- () chorar ao longo da leitura.
 () rir diante da história narrada.
 () se espantar com a ambientação criada.
 () refletir sobre as impressões do autor.

9. No trecho "Em seguida, pedi perdão por minhas **ranzinices**, pela insatisfação com a vida, ..." qual o sentido sugerido pela palavra destacada?

10. Na frase "Sob o efeito da luz, a Terra é neve, é areia, é véu. **É noiva de feições delicadas**.", há um efeito de sentido na expressão destacada evidenciando qual figura de linguagem?

- (A) fotos. (C) manhãs.
 (B) raízes. (D) palavras minhas.

13. Releia o fragmento:

"Não condeno todas as nações, **assim como** absolvo parte de meus compatriotas. Buscando soluções, veio-me a ideia que, sobe a emoção, me pareceu brilhante: colocar em naves espaciais aqueles que atentam contra o bom comportamento. Tenho certeza de que voltarão reabilitados."

O termo grifado estabelece relação de

- (A) causa. (C) condição.
 (B) adição. (D) conclusão.

14. Em "Para a ocasião, **a Terra**, [...]. **Trajando longo vestido azul escuro, cravejado de ouro e brilhante**, ...", as palavras destacadas no texto sugerem um(a)

- (A) antítese. (C) gradação.
 (B) hipérbole. (D) personificação.

GRUPO DE ATIVIDADES 1

Semana 2



CONTEXUALIZANDO O GÊNERO TEXTUAL, O TEMA E O CAMPO DE ATUAÇÃO

Caro(a) estudante, vamos conhecer o gênero textual Anúncio Publicitário? Vamos lá!?

1. Antes de ler o texto, vamos conversar?

- Você tem uma alimentação saudável?
- Quais alimentos podem ser saudáveis?
- Alimentos podem aparecer em anúncios publicitários?
- No seu trajeto até a escola, você encontra anúncios publicitários? Onde?
- Você já viu algum anúncio que faz referência a algum filme ou música?
- Você já comprou um produto influenciado por propaganda e depois se arrependeu?
- Em quais veículos os anúncios publicitários podem aparecer?

► Conhecendo o gênero textual

Anúncio Publicitário

Os textos publicitários são aqueles que têm o objetivo de anunciar alguma coisa, fazer com que uma informação torne-se pública, desde uma campanha de vacinação até os anúncios de produtos e/ou prestação de serviços. Podemos encontrar os textos publicitários circulando em diversos suportes de comunicação, como os midiáticos (televisão, internet e

GRUPO DE ATIVIDADES 3



SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

11. Em "Fascina-me estar aqui, ver o planeta Terra, ser parte de sua história, caminhar por seu solo, fecundá-lo e criar raízes, respirar o ar todas as manhãs;", a palavra "**e**", destacada no trecho, estabelece a ideia de

- (A) adição, pois serve para adicionar uma ideia à outra já existente no texto.
 (B) condição, pois articula uma ideia de oposição em relação à ideia anterior.
 (C) conclusão, pois estabelece uma relação de conclusão em relação ao que foi dito antes.
 (D) oposição, pois exprime uma relação de oposição à ideia expressa anteriormente no texto.

12. Observe:

"Recebi-**as** pelas mãos de Lauro Moreira...", a palavra em destaque foi usada para evitar repetições e refere-se às

rádio) e jornalísticos (jornais, revistas), e espalhados pelas vias urbanas (outdoors, pontos de ônibus, postes de iluminação pública etc.).

Podemos dizer que a linguagem, sobretudo no que se refere à sua função e ao tipo, é a característica mais relevante dos textos publicitários, já que se trata do principal recurso que o autor da peça (texto) publicitária tem para que os **efeitos de sentido** gerados sejam aqueles desejados pelo autor para alcançar os leitores.

Quanto à função da linguagem dos textos publicitários, ela pode ser abordada de várias formas: linguagem **referencial** (quando o texto tem o objetivo de divulgar uma informação real), linguagem **emotiva** (quando o texto pretende alcançar seu objetivo por meio da emotividade dos leitores) e linguagem **apelativa ou conativa** (quando o texto tem o objetivo de convencer alguém a fazer ou comprar alguma coisa, é conhecida como retórica).

Com relação ao tipo de linguagem, os textos publicitários podem ser criados a partir das linguagens **verbal** (oral ou escrita), **não verbal** (imagens, fotografias, desenhos) e **mista** (verbal e não verbal).

Características

- Verbos no imperativo ou presente do Indicativo.
- Uso de expressão de chamamento: vocativo.
- Linguagem simples, coloquial, dinâmica e acessível.
- Presença de criatividade, humor e ironia.
- Intertextualidade (relação com outros textos).
- Subjetividade e musicalidade.
- Uso de figuras e vícios de linguagem.
- Uso de rimas, neologismos, estrangeirismo, polissemia e trocadilhos/jogos de palavras.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/redacao/textos-publicitarios.htm> Acesso em: 27 de dez. 2023. Adaptado.

Leia o texto a seguir e responda às atividades propostas.



Disponível em: <https://maeperfeita.files.wordpress.com/2013/04/dois-milhoes-de-francisco.jpg> Acesso em: 27 de dez. 2023.

2. O texto publicitário tem como objetivo anunciar alguma coisa, fazer com que uma informação torne-se pública, desde uma campanha de vacinação até os anúncios de produtos e/ou prestação de serviços. Nesse sentido, releia o texto e responda:

- Qual é o tema/assunto do anúncio lido?
- Qual é a finalidade dessa campanha social?
- Qual foi o suporte utilizado para a veiculação do anúncio?

d) Os textos publicitários costumam apresentar o logotipo ou outra forma de identificação de quem está anunciando produto ou prestação de serviço, muitas vezes, complementando a informação com endereço, telefone para contato, redes sociais, entre outras formas. Quem está anunciando o produto? Qual é a frase que representa a marca Hortifruti?

3. Qual o público-alvo no anúncio lido?

GRUPO DE ATIVIDADES 2



AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS

4. No texto, o uso da imagem que compõe o texto tem uma função? Qual?

5. A intertextualidade, a existência de textos dentro de outros textos, é uma das características do texto publicitário e um forte recurso criativo. No anúncio publicitário lido, qual é o outro texto que está dentro do produto anunciado?

6. O que chama a sua atenção na caracterização dos personagens, na composição das imagens?

7. Quais as principais características do gênero utilizadas no anúncio?

8. A linguagem publicitária não precisa ser necessariamente escrita, ou seja, esse tipo de discurso utiliza outras modalidades. Assim, no anúncio estudado, quais linguagens foram utilizadas para construir o texto publicitário?

9. Na frase "Aqui a natureza é a estrela.", a palavra **aqui** indica uma circunstância. Qual é essa circunstância?

GRUPO DE ATIVIDADES 3



SISTEMATIZANDO OS CONHECIMENTOS

10. Em textos publicitários que tem como objetivo anúncios de produtos e/ou prestação de serviços, é comum o uso de recursos como estratégias de persuasão. Sendo assim, há no anúncio recursos empregados como estratégias de persuasão. Quais?

11. O anúncio lido busca a adesão do leitor por meio do humor, a partir

- tão somente, da linguagem verbal, com as trocas vocabulares.
- de uma brincadeira com as palavras e também pelas imagens utilizadas.

(C) da ilustração do cartaz, para demonstrar a criatividade de quem produziu o anúncio.

(D) apenas, da linguagem não verbal, como espigas de milho segurando instrumentos musicais.

► Produção textual

Caro(a) estudante, nesta etapa, você irá produzir uma crônica narrativa. Para isso, observe as características e a estrutura do gênero, bem como as explicações feitas pelo(a) professor(a), pois essas servirão de apoio para a sua produção. Para isso, volte à Semana 1 - Abril e releia o exemplo de crônica narrativa trabalhada.

Estudante, o gênero **Crônica narrativa**, em seu sentido contemporâneo, é uma narrativa que se caracteriza por basear-se em considerações do cronista acerca de fatos correntes e marcantes do cotidiano. Nesse caso, o autor manifesta uma visão subjetiva, pessoal e crítica. A crônica narrativa é caracterizada pelo uso da narração em 1ª ou 3ª pessoa do singular e traz personagens, tempo e espaço.

Disponível em: <https://vaidebolsa.com.br/blog/dicas-e-curiosidades/como-fazer-uma-chronica/> Acesso em: 21 de dez. 2023 (adaptado).

A PRODUÇÃO DE UMA CRÔNICA NARRATIVA

Estrutura da crônica narrativa

Basicamente, a estrutura de uma crônica é composta por 3 itens:

- A **introdução** com uma breve exposição do fato ou acontecimento;
- O **desenvolvimento** com o detalhamento da percepção do autor e de elementos-chave do texto (como cenário, personagens, objetos entre outros)
- E a **conclusão**, que deve trazer o ponto de vista ou a reflexão do autor.

Linguagem acessível e fluída

Recorra a uma linguagem próxima ao leitor, de fácil entendimento, podendo explorar figuras de linguagem e outros recursos estilísticos. A crônica é democrática, atingindo todas as camadas da população, afinal, a distribuição é feita por periódicos.

A crônica é caracterizada pela concisão. Vá direto ao ponto, sem perder a riqueza de detalhes. A objetividade é característica marcante da crônica.

Reflexão no leitor

O texto começa com uma reflexão ou incomodação do escritor, conduzindo o leitor até o seu ponto de vista. Ao final da crônica, proponha uma reflexão ao leitor, algo que o faça pensar sobre o tema abordado, mesmo após ter terminado a leitura.

Disponível em: <https://blog.clubedeautores.com.br/2023/09/cronica-aprenda-como-escrever-textos-reflexivos-sobre-o-cotidiano.html> Acesso em: 21 de dez. 2023. Adaptado.

HORA DE PRODUZIR!!!

PROPOSTA DE ESCRITA DO GÊNERO CRÔNICA

A partir das reportagens apresentadas na coletânea, elabore uma crônica narrativa. Imagine que seu texto será publicado no site onde a reportagem foi veiculada. Nessa crônica, você deverá:

a) Posicionar-se em relação às reportagens. Você é uma pessoa que viu os eventos descritos nas reportagens ao vivo? Ou um leitor do site que leu as reportagens?

b) Narre e descreva os eventos, uma pessoa que não participou dos eventos ou não leu as reportagens deve conseguir compreender / "visualizar" as cenas.

c) Compartilhe os sentimentos e as reflexões levantadas a partir das reportagens lidas e das imagens que as acompanham.

TEXTOS MOTIVADORES

Texto I

"Meu sonho é estudar", diz garotinho de 5 anos, que catou livros no lixo para ele e os irmãos

O pequeno Matheus Ferreira entrou em uma caçamba cheia de entulho e lixo, para pegar um verdadeiro tesouro que ele viu lá dentro: livros.



A educação transforma a vida das pessoas e até o pequeno Matheus Ferreira de Moura, de apenas 5 anos, já sabe muito bem disso. A história dele começou a ganhar repercussão nacional depois que um simples gesto que foi registrado por dois amigos.

Descalço e vestido apenas com um short, o pequeno foi visto vagando pelas ruas de Caraguatatuba, uma cidade do litoral norte de São Paulo.

Até que, em determinado momento, ele avistou um "tesouro" dentro de uma caçamba de entulho. Foi então que ele entrou na caçamba e de lá saiu carregando algo a que nem todos nós damos o devido valor: livros. Ao "resgatar" os livros, o menino despertou a atenção de dois policiais militares que estavam de folga e que fizeram uma foto da situação.

Impressionados com a atitude do garoto e imaginando que ele pudesse ser de alguma família carente, os amigos decidiram seguir o pequeno Matheus até a sua casa naquele dia.

Lá, como já imaginavam, eles se depararam com a realidade humilde de Matheus e seus quatro irmãos, juntos da mãe, Claudineia Ferreira de Moura, dona de casa, e Winderson Balbino de Lima, autônomo.

Os policiais divulgaram a história dele e de sua família pelo Instagram, junto da imagem de Matheus saindo da caçamba, que logo viralizou na web. "Meu sonho é estudar", disse Matheus em reportagem do portal G1. Mas o pequeno também tem um senso de comunhão e solidariedade que é se admirar.

Matheus recolheu os livros do lixo não apenas para si, mas para dividir com os irmãos. Segundo Claudineia Fer-

reira, ela espera que os filhos consigam conquistar tudo o que ela não pôde ter e que não há felicidade maior para ela do que vê-los crescendo e conquistando seus sonhos.

<https://www.revistaonline.news/meu-sonho-e-estudar-diz-garotinho-de-5-anos-que-catou-livros-no-lixo-para-ele-e-os-irmaos/>
Acesso em: 04 de dez 2023. Adaptado.

Texto II

Jovem órfã em situação de rua é aprovada em 1º lugar no vestibular no Paraná



Vanusa, uma jovem órfã e que estava em situação de rua, foi aprovada em primeiro lugar no vestibular da UEP para cursar Letras.

Uma das mais lidas da semana, a história dessa jovem órfã em situação de rua, que foi aprovada em primeiro lugar no vestibular da Universidade Estadual de Ponta Grossa, conquistou o país.

Vanusa Jaqueline dos Santos, de 21 anos, vendia paçoca para sobreviver no Paraná. Com determinação, ela economizou um pouco do dinheiro das vendas para comprar um celular e estudava usando o wi-fi da rodoviária da cidade.

Depois que toda a história repercutiu, muita gente se juntou e deu uma ajuda em dinheiro para que ela pudesse ter um cantinho para morar. Assim, Vanessa conseguiu alugar um quarto no centro da cidade. Agora, essa jovem inspiradora está pronta para iniciar o curso de Letras na modalidade de Educação à Distância (EaD).

Órfã de pai e mãe

A vida da Vanessa teve momentos difíceis. Ela perdeu a mãe quando tinha apenas 11 anos, em um acidente de carro em Santa Catarina. A mãe era jovem, tinha só 25 anos e a teve quando ainda era adolescente, com apenas 13 anos.

Depois desse acontecimento, Vanessa foi morar com o pai em Ponta Grossa. No entanto, cinco anos depois, ele descobriu um câncer, faleceu e a jovem ficou órfã.

Estudos

Vanessa também chegou a morar um tempo com os avós, mas depois que o pai morreu, ela foi para as ruas.

Desde 2022 vivia em abrigos e buscava conciliar os estudos na rotina que tinha. De família, ela ainda tem dois irmãos, um de 16 e outro de 15 anos. Eles se falam só de vez em quando.

Muito apoio

Vanusa recebeu apoio valioso da psicóloga do Centro POP, que cobriu sua taxa de inscrição para o vestibular da UEPG.

Com determinação, ela se destacou ao conquistar o primeiro lugar na seleção pelo sistema de cotas de escola pública e o quinto lugar pelo sistema de cotas universal. [...]

Disponível em: <https://www.sonoticiaboa.com.br/2024/01/13/jovem-orfa-situacao-rua-aprovada-1o-lugar-vestibular-parana>. Acesso em: 15 de jan. 2024. Adaptado.

► Revisitando a Matriz Saeb

Caro(a) estudante, até aqui, em nossa trajetória no decorrer da realização das atividades propostas, buscamos conhecer um pouco mais sobre os gêneros textuais **Notícia**,

Reportagem, Código de Defesa do Consumidor, Reportagem de Divulgação Científica, Crônica Narrativa e Anúncio Publicitário. Agora, propomos a você a realização de algumas questões que, além de contribuir com a sistematização dos conhecimentos adquiridos por você, poderão ser norteadoras do que você ainda necessita buscar “conhecer mais”. Nossa sugestão é que dialogue com seu(a) professor(a) após o término de todas as atividades. Vamos lá?

Leia o texto para responder aos itens 1 e 2.

Mulher acorda e se surpreende com gelo em forma de beija-flor

Imagina você se levantando da cama numa manhã gelada, abrindo as persianas e vendo um presente na natureza pela janela.

A visão mágica foi para Tammy Shriver, que mora em Michigan, nos Estados Unidos. A surpresa foi uma escultura em forma de beija-flor. A escultura de gelo foi formada pelo descongelamento provocado por mudanças de temperatura no inverno na América do Norte. Nitidamente tinha um pássaro no galho da árvore.

“Oh meu Deus”, ela se lembra de ter dito, “Isso parece um pássaro!”

“Peguei meu iPad e comecei a tirar fotos nele”, diz Tammy, “e depois corri para fora para conseguir um ângulo melhor”.

Kaylinn, de apenas 6 anos, a neta de Tammy, adora comer gelo, mas desta vez foi avisada pela avó que não deveria fazer isso para que todos pudessem ver. Claro, nenhum gelo dura para sempre. A luz do sol logo derreteu o colibri.

Embora uma formação cintilante não esteja mais ornamentando um galho do lado de fora da casa de Tammy, ela se sente abençoada por ter aproveitado a vista por uma semana.

Disponível em <https://www.sonoticiaboa.com.br/2021/02/10/mulher-acorda-surpreende-gelo-forma-beija-flor/> Acesso em 12 de fev. de 2023.

1. O assunto desse texto é

- (A) a visita de um beija-flor à casa de Kaylinn.
- (B) mudanças de temperatura nos Estados Unidos.
- (C) a história de Kaylinn, uma menina de 6 anos, do Michigan.
- (D) a surpresa da mulher ao encontrar gelo na forma de um beija-flor.

2. No trecho “**ela** se sente abençoada por ter aproveitado”, a palavra destacada se refere a

- (A) Kaylinn.
- (B) Tammy.
- (C) neta.
- (D) avó.

Leia o texto a seguir e responda aos itens 3, 4, 5, 6 e 7.

No restaurante

Carlos Drummond de Andrade

– Quero lasanha.

Aquele anteprojeto de mulher - quatro anos, no máximo, desabrochando na ultraminissaia - entrou

decidido no restaurante. Não precisava de menu, não precisava de mesa, não precisava de nada. Sabia perfeitamente o que queria. Queria lasanha. O pai, que mal acabara de estacionar o carro em uma vaga de milagre, apareceu para dirigir a operação-jantar, que é, ou era, da competência dos senhores pais.

- Meu bem, venha cá.
- Quero lasanha.
- Escute aqui, querida. Primeiro, escolhe-se a mesa.
- Não, já escolhi. Lasanha.

Que parada - lia-se na cara do pai. Relutante a garotinha condescendeu em sentar-se primeiro, e depois encomendar o prato:

- Vou querer lasanha.
- Filhinha, por que não pedimos camarão? Você gosta tanto de camarão.
- Gosto, mas quero lasanha.
- Eu sei, eu sei que você adora camarão. A gente pede uma fritada bem bacana de camarão. Tá?
- Quero lasanha, papai. Não quero camarão.
- Vamos fazer uma coisa. Depois do camarão a gente traça uma lasanha. Que tal?
- Você come o camarão e eu como lasanha.

O garçom aproximou-se, e ela foi logo instruindo:

- Quero lasanha.
- O pai corrigiu:
- Traga uma fritada de camarão pra dois. Caprichada.

A coisinha amou. Então não podia querer? Queriam querer em nome dela? Por que é proibido comer lasanha? Essas interrogações apenas se liam no seu rosto, pois os lábios mantinham reserva. Quando o garçom voltou com os pratos e o serviço, ela atacou:

- Moço, tem lasanha?
 - Perfeitamente, senhorita.
- O pai, no contra-ataque:
- O senhor providenciou a fritada?
 - Já sim, doutor.
 - De camarões bem grandes?
 - Daqueles legais, doutor.
 - Bem, então me vê um chinite, e para ela... O que é que você quer, meu anjo?
 - Uma lasanha.
 - Traz um suco de laranja para ela.

Com o chopinho e o suco de laranja, veio a famosa fritada de camarão, que, para a surpresa do restaurante inteiro, interessado no desenrolar dos acontecimentos, não foi recusada pela senhorita. Ao contrário, papou-a e bem. A silenciosa manducação atestava, ainda uma vez, no mundo, a vitória do mais forte.

- Estava uma coisa, hem? - comentou o pai, com um sorriso bem alimentado - Sábado que vem, a gente repete... Combinado?
- Agora a lasanha, não é, papai?

- Eu estou satisfeito. Uns camarões tão geniais! Mas você vai comer, mesmo?

- Eu e você, tá?
- Meu amor, eu...
- Tem de me acompanhar, ouviu? Pede a lasanha.

O pai baixou a cabeça, chamou o garçom, pediu. Aí, um casal, na mesa vizinha, bateu palmas. O resto da sala acompanhou. O pai não sabia onde se meter. A garotinha, impassível. Se, na conjuntura, o poder jovem cambaleia, vem aí, com força total, o poder ultrajovem.

Fonte: *O Poder Ultrajovem e mais 79 textos em prosa e verso*, 1972.

Disponível em < <https://brasilescola.uol.com.br/redacao/cronica-narrativa.htm> > Acesso em 10 de mar. de 2023.

Vocabulário:

condescender - ceder voluntariamente
manducação - ato ou efeito de mandar (alimentar-se)
tenra - pouca idade

3. Que reações tiveram as pessoas que estavam no restaurante?

- (A) Bateram palmas. (C) Demonstraram espanto.
- (B) Ficaram irritadas. (D) Permaneceram sem reação.

4. De acordo com o texto, sobre o desfecho da situação vivida pelo pai e pela filha, conclui-se que

- (A) o pai gostava de comer sempre lasanha.
- (B) pai e filha almoçaram em plena harmonia.
- (C) o pai foi vencido pela determinação da filha.
- (D) a filha concorda com todas as vontades do pai.

5. Qual a ideia principal do texto?

- (A) A vida de garçom em um restaurante.
- (B) A história das pessoas que estão no restaurante.
- (C) As tentativas de convencimento do pai que deram certo.
- (D) A atitude decidida da menina em escolher o que se vai comer.

6. No trecho "Essas interrogações apenas se liam no seu rosto, **pois** os lábios mantinham reserva.", a palavra em destaque estabelece relação lógico-discursiva de

- (A) adição. (C) oposição.
- (B) condição. (D) explicação.

7. No trecho "Depois do camarão a gente **traça** uma lasanha.", a palavra em destaque tem sentido de

- (A) comer. (C) maquinar.
- (B) desenhar. (D) descrever.

Leia o texto a seguir e responda aos itens 8 e 9.

Cientistas descobrem que animais usam dialetos para se comunicar

Alguns animais utilizam "dialetos" para se comunicar, como as baleias, os golfinhos, as abelhas e as aves, afirmou a revista alemã de divulgação científica "P.M.

Magazin" em sua edição de setembro.

Este é outro aspecto mais em comum entre a forma de comunicação humana e dos animais, descoberta recentemente pela comunidade científica.

Um exemplo dos diferentes dialetos ocorre com o estrelinha-de-poupa (*Regulus regulus*), um pássaro de pequeno porte caracterizado por ter uma mancha amarela na cabeça, e cujo piar difere no tom de seus congêneres da China.

No caso dos golfinhos, animais que teriam uma inteligência parecida com a dos homens, os cientistas comprovaram que inventam diferentes assobios para se comunicar.

Um grupo de pesquisadores da Universidade de St. Andrews, na Escócia, demonstrou que os golfinhos têm a capacidade de conversar sobre um terceiro animal que não está presente.

Disponível em: <https://www.uol.com.br/tilt/ultimas-noticias/efe/2009/08/13/cientistas-descobrem-que-animais-usam-dialeto-para-se-comunicar.htm> Acesso em 27 de dez. 2023.

8. No trecho "Alguns animais utilizam "dialetos" para se comunicar, como as baleias, os golfinhos, as abelhas e as aves," as aspas em "dialetos" foram utilizadas, intencionalmente, para

- (A) criticar o tipo de comunicação das baleias.
- (B) valorizar o jeito de cada animal se expressar.
- (C) ironizar a capacidade de conversar dos golfinhos.
- (D) provocar humor sobre o jeito dos animais se comunicarem.

9. A linguagem utilizada no artigo de divulgação científica é

- (A) informal com algumas gírias.
- (B) regional com palavras usadas naquela região.
- (C) formal, obedecendo a norma padrão da língua.
- (D) informal, com informações que todos conhecem.

Leia os textos a seguir e responda ao item 10.

Texto I

Dengue: O alerta de uma nova epidemia no Brasil

Com mais de 55 mil casos registrados desde o início de 2024, o momento exige atenção diante das contaminações, ainda mais propensas no verão

São múltiplas as notícias recentes publicadas sobre a explosão de novos casos de dengue no país, sugerindo a vigência de uma nova epidemia da doença no país. De acordo com o Ministério da Saúde, somente nas duas primeiras semanas de 2024, foram relatados 55.859 prováveis casos de dengue e seis mortes associadas às complicações, o que corresponde a valores acima do dobro registrado na mesma época em 2023 (26.801 casos prováveis e 17 óbitos). Sugere-se que essa explosão decorre do momento climático favorável à proliferação do vetor mediante ao calor intenso e chuvas resultantes do fenômeno El Niño.

Conforme a declaração da secretaria de Vigilância em Saúde (MS), projeta-se uma possível variação do número de novos casos da doença entre 1,7 e 5 milhões no país nesse novo ano, o que corresponde a um número alarmante e significativamente preocupante. Concomitantemente, terá início, nesse verão no Brasil, a campanha de vacinação anti-dengue em rede pública para grupos populacionais específicos, mas o governo indica que o número de doses disponíveis só permitirá a imunização de no máximo 3 milhões de pessoas no ano de 2024.

Disponível em: <https://pebmed.com.br/dengue-o-alerta-de-uma-nova-epidemia-no-brasil/>. Acesso em: 26 de jan. 2024.

Texto II

Por que especialistas alertam para o risco de nova epidemia de dengue no Brasil em 2024?

Infetologista do Hospital das Clínicas (HC) de Ribeirão Preto (SP) fala sobre retorno de sorotipo da doença e grupos mais suscetíveis; entenda.

Médicos alertam para risco de epidemia de dengue tipo 3

Especialistas relatam preocupação com a possibilidade de o Brasil passar por uma nova epidemia de dengue em 2024.

Segundo Benedito Lopes da Fonseca, médico infectologista do Hospital das Clínicas (HC) de Ribeirão Preto (SP), o principal motivo para o alerta é o retorno do sorotipo 3 da doença.

"Desde 2006, a gente não tem uma circulação desse vírus em nível nacional. Temos um grande número da população que está suscetível a essa infecção", diz.

Quem pode ter dengue mais grave?

O especialista destaca que todos estão sujeitos a desenvolver uma forma mais grave da dengue. No entanto, ele explica que o risco é maior para aqueles que já contraíram a doença em outra ocasião.

"Mesmo aquelas pessoas que não tiveram a infecção prévia por um dos outros tipos podem, sim, ter uma infecção grave. Mas a dengue tem uma particularidade que é: quem já teve dengue no passado e é infectado agora por um outro tipo, tem uma chance maior de ter uma infecção grave."

Além disso, ainda de acordo com Fonseca, pacientes de idade avançada e com outras doenças, como pressão alta, diabetes ou problemas pulmonar e cardíaco, estão mais suscetíveis.

"A dengue não é brincadeira. Ela pode causar doença grave desde criança até muito idoso", completa. [...]

Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2023/10/05/por-que-especialistas-alertam-para-o-risco-de-nova-epidemia-de-dengue-no-brasil>. Acesso em: 26 de jan. 2024.

10. Com relação ao tema "alerta de nova epidemia de dengue no Brasil" as opiniões apresentadas nos textos I e II são

- (A) diferentes. (C) contraditórias.
- (B) semelhantes. (D) complementares.



MATEMÁTICA

Março



Diagnóstico

Semana 1



ATIVIDADES

1. Assinale a alternativa que contém apenas números racionais.

(A)	$\frac{1}{3}$	8,3	-6	$\sqrt{5}$	(B)	$-\frac{9}{2}$	$\sqrt[3]{27}$	$-3,53\bar{3}$	$\sqrt[3]{21}$
(C)	7,666 ...	$-\frac{21}{4}$	8	$\sqrt[4]{16}$	(D)	$-\frac{3}{5}$	3π	$\sqrt[2]{4}$	2,9

2. Observe os números a seguir e assinale a alternativa que os representam.

$-\frac{3}{12}$	8,74
-----------------	------

(A) Três doze avos e oito inteiros e setenta e quatro centésimos.

(B) Três doze avos e oito inteiros e setenta e quatro milésimos.

(C) Menos três doze avos e oito inteiros e setenta e quatro centésimos.

(D) Menos três doze avos e oito inteiros e setenta e quatro décimos.

3. Leia e escreva por extenso, em linguagem natural, os seguintes números:

- a) $+\frac{6}{7} \rightarrow$ c) $-6,35 \rightarrow$
 b) $-\frac{9}{2} \rightarrow$ d) $9,7777 \dots \rightarrow$

4. A tabela a seguir apresenta 20 números. Pinte as células que contém apenas os números racionais.

-2	$\frac{3}{2}$	2,5	$(-\frac{5}{2})^2$	-7,2	-5	4	-3,7	$\frac{7}{\sqrt[3]{5}}$	0,25
$\sqrt{2}$	$\sqrt[3]{8}$	$3\frac{1}{4}$	1,333333	$\sqrt[3]{-243}$	1	π	50	+6	3%

5. Leia as afirmações a seguir e valide-as em verdadeiro (V) ou falso (F).

- a) () Todo número inteiro é um número racional.
 b) () Todo número racional é um número natural.
 c) () Todo número natural é um número inteiro.
 d) () Todo número racional pode ser escrito em forma de fração.
 e) () Todo número inteiro pode ser representado em forma de fração.

6. Em cada caso, escreva como se lê.

- a) $\frac{3}{5} =$ c) $5\frac{2}{3} =$
 b) $\sqrt{\frac{7}{3}} =$ d) $\sqrt[3]{\frac{1}{7}} =$

7. Observe frações a seguir.

$\frac{1}{4}$	$\frac{45}{3}$	$\frac{31}{25}$
---------------	----------------	-----------------

Assinale a alternativa que corresponde as representações decimais dessas frações.

(A)	0,25	15	1,24	(C)	0,20	9	1,2
(B)	0,4	5	1,1	(D)	0,1	15	1,42

8. Observe os números decimais a seguir.

0,75	3,25	3,333 ...
------	------	-----------

Assinale a alternativa que corresponde as representações fracionárias desses números decimais.

(A)	$\frac{3}{4}$	$\frac{13}{4}$	$\frac{10}{3}$	(C)	$\frac{60}{80}$	$\frac{26}{8}$	$\frac{10}{9}$
(B)	$\frac{15}{20}$	$\frac{65}{20}$	$\frac{3}{9}$	(D)	$\frac{9}{12}$	$\frac{325}{100}$	$\frac{333}{99}$

9. Observe o seguinte quadro com números racionais.

$\frac{5}{2}$	$\frac{4}{5}$	$\frac{8}{4}$	$\frac{9}{6}$	$\frac{22}{4}$
---------------	---------------	---------------	---------------	----------------

Identifique e posicione cada um desses números racionais no segmento de reta a seguir.



10. Observe o número racional a seguir.

$4,6\overline{6}$

Assinale a alternativa que apresenta, apenas frações equivalentes a esse número racional.

(A) $\frac{14}{3}$ $\frac{28}{3}$ $\frac{42}{3}$

(C) $\frac{14}{3}$ $\frac{28}{6}$ $\frac{42}{9}$

(B) $\frac{14}{3}$ $\frac{28}{6}$ $\frac{42}{6}$

(D) $\frac{10}{3}$ $\frac{14}{6}$ $\frac{18}{9}$

11. Compare as frações a seguir, utilizando os símbolos $>$, $<$ e $=$.

a) $\frac{1}{2}$ — $\frac{5}{3}$

c) $\frac{5}{4}$ — $\frac{3}{10}$

b) $\frac{3}{4}$ — $\frac{15}{20}$

d) $\frac{7}{2}$ — $\frac{21}{6}$

12. O Sr. Manoel recebe R\$ 2640,00 mensais de aposentadoria. Desse valor $\frac{2}{5}$ são destinados às compras mensais de mercado e $\frac{2}{3}$ do restante são destinadas as contas de casa (água, energia e internet). Analisando as essas informações apresentadas, responda:

I) Quantos reais o Sr. Manoel gasta com compras?

- (A) R\$ 528,00 (C) R\$ 1584,00
 (B) R\$ 1056,00 (D) R\$ 2112,00

II) Quantos reais, ele gastou com água, energia e internet?

- (A) R\$ 528,00 (C) R\$ 1584,00
 (B) R\$ 1056,00 (D) R\$ 2112,00

III) Quantos reais, ele gastou com compras e contas de casa?

- (A) R\$ 528,00 (C) R\$ 1584,00
 (B) R\$ 1056,00 (D) R\$ 2112,00

IV) Ao realizar as compras mensais, qual valor sobra para o Sr. Manoel pagar o restante das contas de casa?

- (A) R\$ 528,00 (C) R\$ 1584,00
 (B) R\$ 1056,00 (D) R\$ 2112,00

V) Quantos reais restaram de sua aposentadoria?

- (A) R\$ 528,00 (C) R\$ 1584,00
 (B) R\$ 1056,00 (D) R\$ 2112,00

13. Efetue as somas e subtrações dos números racionais a seguir.

a) $\frac{13}{2} + \frac{3}{4} =$ e) $23,97 - 12,34 =$

14. Efetue as multiplicações e divisões dos números racionais a seguir.

a) $\frac{1}{3} \cdot \frac{4}{7} =$ c) $4,8 \div 1,6 =$
 b) $\frac{2}{3} \div \frac{4}{6} =$ d) $1,98 \cdot 1,12 =$

15. Resolva as potências dos números racionais a seguir.

a) $(+\frac{2}{3})^4 =$ c) $(+0,05)^3 =$
 b) $(-\frac{3}{5})^2 =$ d) $(-0,7)^4 =$

16. Uma escola fez um simulado de matemática com 40 questões, $\frac{2}{3}$ dos estudantes acertaram 60% do simulado e os demais estudantes acertaram 80% do total de questões.

Sabendo que 150 estudantes fizeram o simulado, pode-se afirmar que:

- (A) 100 estudantes acertaram 60% e 50 estudantes acertaram 80% do simulado.
 (B) 75 estudantes acertaram 60% e 75 estudantes acertaram 80% do simulado.
 (C) 80 estudantes acertaram 60% e 70 estudantes acertaram 80% do simulado.
 (D) 50 estudantes acertaram 60% e 100 estudantes acertaram 80% do simulado.

17. Observe a expressão a seguir.

$$\frac{\frac{3}{2} + \frac{3}{5}}{\frac{6}{4}}$$

Qual é o valor numérico dessa expressão?

- (A) $2\frac{1}{10}$ (B) $1\frac{2}{5}$ (C) $\frac{5}{7}$ (D) $\frac{60}{84}$

18. Uma sorveteria de Pirenópolis atendeu 80 clientes durante um dia de muito calor. O atendente foi orientado pela gerente a anotar, ao final do dia, a quantidade de vendas de cada sabor. A gerente recebeu do atendente as seguinte anotação:

- $\frac{2}{4}$ dos clientes pediram o sabor chocolate;
- 30% dos clientes pediram o sabor de creme;
- O restante escolheu o sabor napolitano.

Considere que cada cliente comprou apenas um sabor de sorvete, a quantidade de clientes que escolheram o sabor napolitano é igual a

- (A) 16. (C) 40.
 (B) 24. (D) 64.



O QUE PRECISAMOS SABER?

O QUE PRECISAMOS SABER SOBRE FRAÇÕES?

De uma forma mais simples, pode-se dizer que a fração é uma representação de “partes” de um “todo” que foi dividido. Esse “todo” pode ser um número inteiro, uma figura, um objeto entre outras possibilidades. Dessa forma, a fração é associada às várias ideias que veremos a seguir.

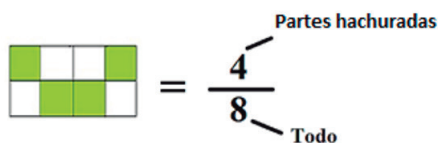
Importante lembrar que nas frações, o termo superior é chamado de numerador enquanto o termo inferior é chamado de denominador.



Entendendo melhor!

O **denominador** indica o número de partes iguais em que o inteiro (todo) foi dividido.

O **numerador** indica quantas dessas partes foram consideradas (partes hachuradas).



Nomeando as frações

As frações são nomeadas dependendo do seu denominador. Frações de denominador 2 são lidas como “meios”, de denominador 3, são lidas como “terços”, e de 4 a 10 são lidos na sua forma ordinal.

Exemplos:

Fração	Leitura
$\frac{1}{2}$	um meio
$\frac{1}{3}$	um terço
$\frac{2}{4}$	dois quartos
$\frac{3}{5}$	três quintos
$\frac{4}{6}$	quatro sextos
$\frac{5}{7}$	cinco sétimos
$\frac{7}{8}$	sete oitavos
$\frac{8}{9}$	oito nonos
$\frac{9}{10}$	nove décimos

Nas frações com denominadores maiores que 10, adiciona-se a palavra “avos” ao nome do número cardinal do denominador.

Exemplos:

Fração	Leitura
$\frac{1}{11}$	um onze avos
$\frac{2}{12}$	dois doze avos
$\frac{9}{15}$	nove quinze avos
$\frac{10}{25}$	dez vinte e cinco avos

Quando o denominador é 100, o nome será o numerador seguido da palavra centésimo, e quando o denominador é 1000, da palavra milésimo.

$$\frac{17}{100} \rightarrow \text{dezessete centésimos}$$

$$\frac{9}{1000} \rightarrow \text{nove milésimos}$$

AS FRAÇÕES PODEM SER CLASSIFICADAS EM:

1ª - Frações próprias: são frações em que o numerador é menor que o denominador.

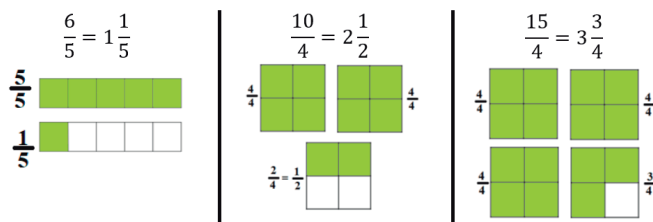
Por exemplo: $\frac{1}{3}$ $\frac{2}{7}$ $\frac{11}{20}$

2ª - Frações impróprias: são frações em que o numerador é maior ou igual ao denominador.

Por exemplo: $\frac{5}{3}$ $\frac{14}{7}$ $\frac{20}{12}$

• **Frações mistas:** são frações impróprias (frações em que o numerador é maior ou igual ao denominador) as (frações) que podem ser representadas por uma parte inteira e outra fracionária.

Exemplos:



• **Frações aparentes:** são frações impróprias em que o numerador é divisível pelo denominador. Por exemplo:

$$\frac{15}{3} \quad \frac{14}{7} \quad \frac{20}{5}$$

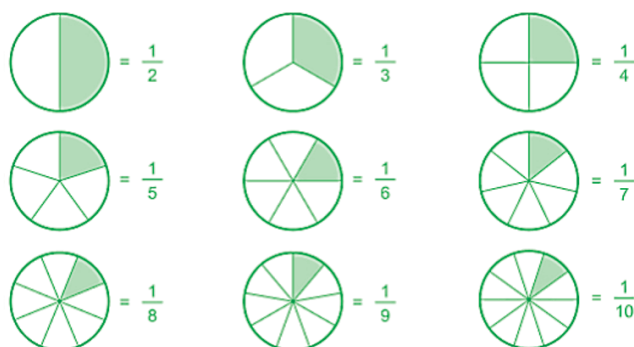
AS FRAÇÕES PODEM SER REPRESENTADAS:

► como representação da parte de um todo.

Pictogramas

As frações podem ser representadas como pictogramas (figuras).

Exemplo:



Dessa forma, fica mais claro identificar que a quantidade de vezes em que o todo foi dividido é o

denominador, e que a parte destacada (em cores) desse todo é o numerador.

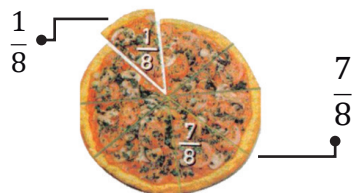
Exemplo: Paguei 7 das 12 prestações da minha televisão:

Prestações		
1ª	2ª	3ª
4ª	5ª	6ª
7ª	8ª	9ª
10ª	11ª	12ª

$$\frac{7}{12}$$

Prestações pagas (7)
Total de prestações (12)

O significado de fração como parte de um todo que foi dividido em partes iguais é o mais comum, por exemplo, quando se parte em pedaços iguais de uma pizza, bolos etc.



► **como representação de um quociente.**

Um significado para as frações é a ideia de quociente da divisão de um número inteiro por outro diferente de zero.

Exemplo: se duas barras de chocolate são divididas entre cinco pessoas, a fração $\frac{2}{5}$ representa o quociente que identifica quanto cada pessoa vai receber.

Duas observações:

1. Não é possível dividir valores não nulos por zero. Logo, não existem frações com **denominador zero**.

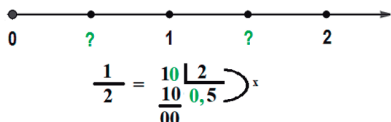
$$\frac{n}{0} = \neq \text{onde } n \in \mathbb{Z}^*$$

2. o algarismo zero dividido por ele mesmo, gera um resultado indeterminado.

$$\frac{0}{0} = \text{indeterminado}$$

Como a fração representa um quociente, uma das representações da fração é o número decimal.

Exemplo: O número $\frac{1}{2}$ vem antes ou depois do número 1?



Dessa forma, podemos ver que o número $\frac{1}{2} = 0,5$ está antes do número 1.

► **IMPORTANTE:** O conjunto dos números racionais \mathbb{Q} reúne todos os números que podem ser escritos na forma de fração. Tais números podem ser naturais (\mathbb{N}), inteiros (\mathbb{Z}), e os decimais (dízimas exatas ou periódicas).

Desta forma:

• **Números inteiros ou naturais como racional**

Existem infinitas possibilidades para a representação de um número inteiro como uma fração, já que uma fração pode ser representada na forma irredutível ou não.

$$\text{Exemplos } 3 = \frac{3}{1} = \frac{6}{2} = \frac{9}{3} = \frac{12}{4}$$

$$-5 = -\frac{5}{1} = -\frac{10}{2} = -\frac{15}{3} = -\frac{20}{4}$$

• **Decimais exatos**

Para transformar uma fração em um número decimal exato procedemos de duas maneiras:

1º) Frações cujo denominador seja potência de 10: (10, 100, 1000, ...)

Pergunte a seu (sua) professor(a) sobre o procedimento prático dessa escrita.

Observe os exemplos a seguir:

- $\frac{3,99}{10} = 0,399$ é um número decimal.
- $0,3 = \frac{3}{10}$ (uma casa decimal, um zero)
- $0,11 = \frac{11}{100}$ (duas casas decimais, dois zeros)
- $1,973 = \frac{1973}{1000}$ ou $1 \frac{973}{1000}$ (três casas decimais, três zeros)

2º) Frações cujo denominador não seja potência de 10.

Procedimento: converta as frações em números decimais usando divisão euclidiana.

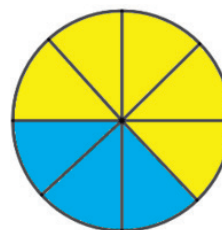
Por exemplo, $\frac{5}{2}$ basta dividir $5 \div 2 = 2,5$.

$$\begin{array}{r} -5 \overline{) 10} \\ \underline{4} \\ 10 \\ \underline{10} \\ 00 \end{array} \Rightarrow 2,5$$



ATIVIDADES

1. Observe a figura a seguir.



Qual é a fração que:

- representa a parte amarela da figura.
- representa a parte azul da figura.

2. Identifique o numerador e o denominador de cada fração a seguir, depois escreva como se lê.

- a) $\frac{15}{18}$ d) $\frac{23}{12}$
 b) $\frac{15}{31}$ e) $\frac{21}{3}$
 c) $\frac{17}{4}$

3. Escreva na forma fracionária e identifique se a fração é (P) própria, (I) imprópria ou (A) aparente.

- a) () Doze terços.
 b) () Sete onze avos.
 c) () Cinquenta vinte cinco avos.
 d) () Treze décimos.
 e) () Zero nonos.

4. Leia e escreva por extenso, em linguagem natural, os seguintes números:

- a) $+\frac{6}{7}$ d) $-\frac{40}{7}$
 b) $+\frac{7}{6}$ e) $+\frac{17}{9}$
 c) $-\frac{9}{2}$ f) 3,25
 g) 17,50

5. Escreva as frações que representam os seguintes números racionais.

- a) três quintos.
 b) seis sétimos.
 c) menos nove décimos.
 d) menos dezessete doze avos.
 e) trinta e cinco quartos.
 f) menos oito vinte e cinco avos.

6. Em cada caso, transforme as frações impróprias em números mistos.

- a) $\frac{13}{4} =$ d) $\frac{27}{8} =$
 b) $\frac{16}{5} =$ e) $\frac{17}{2} =$
 c) $\frac{9}{7} =$

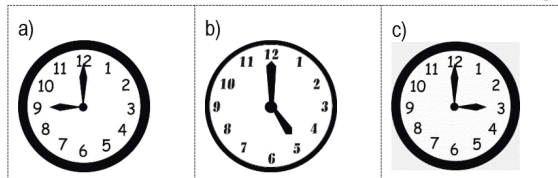
7. Em cada caso, transforme os números mistos em frações impróprias.

- a) $2\frac{3}{5} =$ d) $4\frac{3}{5} =$
 b) $1\frac{2}{7} =$ e) $2\frac{3}{7} =$
 c) $3\frac{2}{3} =$

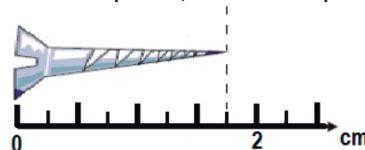
8. Represente cada número decimal a seguir na forma de fração com denominador de base 10.

- a) 0,05 = d) 0,75 =
 b) 0,20 = e) 1,25 =
 c) 0,25 =

9. Sabendo que o dia possui 24 horas, escreva a fração do dia em relação as horas em cada um dos casos a seguir.



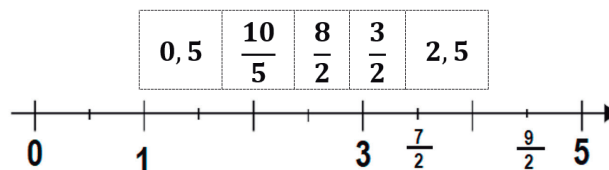
10. (Prova Brasil - Adaptada) Observe o parafuso a seguir



A medida estimada do parafuso, em centímetros, é

- (A) 2,5. (C) 1,5.
 (B) 1,75. (D) 1,25

11. Marque os seguintes números racionais na reta numérica dada.



12. Uma turma do 6º ano do ensino fundamental é composta por 35 estudantes. Destes, 12 se saíram bem apenas em Linguagens, 7 somente em Ciências da natureza e, os demais foram bem apenas em matemática. Qual é a fração de estudantes que foram bem em matemática?

13. Em um exame de vestibular, um vestibulando acertou 72 questões de um total de 90. Represente em forma de fração as questões erradas pelo vestibulando.

Semana 3

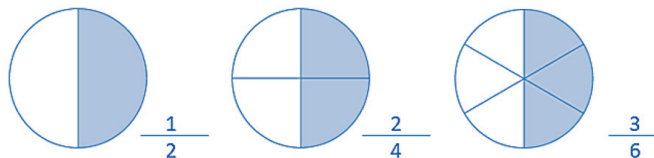
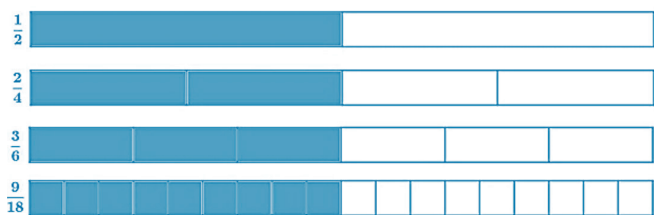


VAMOS AVANÇAR?

Frações equivalentes

Frações equivalentes são frações que aparentemente são diferentes, mas possuem o mesmo valor. É um dos conceitos mais importantes da matemática, pois sua compreensão permite a continuidade do estudo da matemática em vários outros tópicos.

Por exemplo: os retângulos a seguir representam um mesmo inteiro, mas foram divididos de formas diferentes.



As frações equivalentes podem ser obtidas por **amplificação**, quando se multiplica o numerador e o denominador pelo mesmo número:

$$\frac{1}{3} \times \frac{2}{2} = \frac{2}{6} \times \frac{2}{2} =$$

$$\frac{4}{12} \times \frac{3}{3} = \frac{12}{36}$$

ou por **simplificação**, quando se divide o numerador e o denominador por um divisor comum.

$$\frac{12}{30} : \frac{2}{2} = \frac{6}{15} : \frac{3}{3} = \frac{2}{5}$$

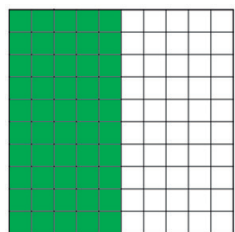
Uma fração é irredutível quando seu numerador e denominador não possuem um divisor diferente de 1 em comum, ou seja, o numerador e o denominador são primos entre si.

Exemplo: $\frac{2}{5}$.

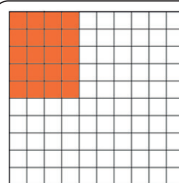
Desta forma, temos mais uma representação das frações

► como representação de um percentual.

A porcentagem é um caso particular das frações. Pode-se dizer que a porcentagem é uma fração cujo denominador é 100. A fração e a porcentagem são estudadas juntas, já que é possível converter frações de denominadores diferentes de 100 em porcentagens e vice-versa. Observe a seguir a ilustração pictórica e as possíveis formas de representar uma porcentagem.



$$= \frac{50}{100} \rightarrow \text{Cinquenta por cento}$$



$$\rightarrow \frac{20}{100} = \text{Vinte por cento}$$

Fração com denominador diferente de 100:

- $20\% = \frac{20}{100} = 0,20$
- $35\% = \frac{35}{100} = 0,35$
- $12,5\% = \frac{12,5}{100} = 0,125$

Observação: um mesmo número racional pode ser escrito como:

Forma percentual	Forma fracionária	Forma decimal
50%	$\frac{50}{100}$	0,50

COMPARAÇÃO DE FRAÇÕES:

Podemos comparar frações ao analisar seus denominadores.

• Se o denominador das frações for o mesmo, você só precisa olhar o numerador para saber qual é maior.

Por exemplo, $\frac{5}{12} < \frac{7}{12}$, pois 7 é maior que 5.

• Se o numerador das frações for o mesmo, a maior é aquela que tem o menor denominador (lembre-se, denominador é a quantidade de vezes em que o todo foi dividido).

Por exemplo, $\frac{1}{4} < \frac{1}{5}$, pois o todo foi dividido em "menos" partes.

• Se os numeradores e os denominadores forem diferentes, é preciso encontrar as frações equivalentes a ambos que tornem os denominadores iguais.

Por exemplo:

$$\left. \begin{array}{l} \frac{5}{6} \xrightarrow{\times 3} \frac{15}{18} \\ \frac{8}{9} \xrightarrow{\times 2} \frac{16}{18} \end{array} \right\} \frac{16}{18} > \frac{15}{18} \text{ ou seja } \frac{8}{9} > \frac{5}{6}$$

REPRESENTAÇÃO DECIMAL :

Os números racionais também podem ser representados na forma decimal.

Exemplos: $\frac{1}{2} = 0,5$ e $\frac{7}{4} = 1,75$

Na representação decimal, a parte inteira é separada da parte não inteira por uma vírgula.

Décimo corresponde a uma parte de um todo dividido em 10 partes iguais.

$$\frac{1}{10} = 0,1 \rightarrow \text{Um décimo}$$

Centésimo corresponde a uma parte de um todo dividido em 100 partes iguais

$$\frac{1}{100} = 0,01 \rightarrow \text{Um centésimo}$$

Milésimo correspondente a uma parte de um todo dividido em 1000 partes iguais.

$$\frac{1}{1000} = 0,001 \rightarrow \text{Um milésimo}$$

Os algarismos de um número decimal podem ser organizados em ordens no quadro valor de lugar (Q.V.L.). Observe a representação do número 27,491 com suas ordens:

Parte inteira		Virgula	Parte decimal		
Dezena	Unidade	,	Décimos	Centésimos	Milésimos
2	7	,	4	9	1

A leitura do número 27,491 é “vinte e sete inteiros, quatrocentos e noventa e um milésimos”.

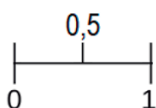
Valor posicional de um algarismo em um número decimal

No número **27,491** o algarismo:

- **2** tem valor posicional igual a **20**, pois representa **2** dezenas.
- **7** tem valor posicional igual a **7**, pois representa **7** unidades.
- **4** tem valor posicional igual a **0,4**, pois representa **4** décimos.
- **9** tem valor posicional igual a **0,09**, pois representa **9** centésimos.
- **1** tem valor posicional igual a **0,001**, pois representa **1** milésimo.

Comparando os números decimais

Comparar dois ou mais números decimais não é muito diferente do que comparar dois ou mais naturais, basta observar entre quais números naturais ele está. Por exemplo:



Assim, o número 0,5 é maior que zero e menor que 1, ou $\rightarrow 0 < 0,5 < 1$.

Quando for comparar três números decimais, como **20,64**; **21,190** e **21,181**, lembre-se que podemos escrevê-los no Q.V.L., observe:

Centena	Dezena	Unidade	Virgula	Décimo	Centésimo	Milésimo
0	2	0	,	6	4	0
0	2	1	,	1	9	0
0	2	1	,	1	8	1

Dessa maneira, para fazer a comparação, basta seguir o passo a passo:

1 - Depois de comparar as partes **inteiras** dos números, e colocá-las em ordem crescente ou decrescente. Como **20** < **21** e **21** = **21**, então a ordem é **20**, **21**, **21**.

2 - Quando se tem partes inteiras iguais, como o 21, é necessário comparar os **décimos**, e colocá-los

em ordem. Neste caso **1** = 1, então $\rightarrow 20,6$; **21,1**; **21,1**.

3 - Se os **décimos** também forem iguais, compare os centésimos, e depois colocá-los em ordem.

Como **9** > **8**, $\rightarrow 20,64$; **21,18**; **21,19**;

4 - Neste caso, não é necessário fazer mais comparação, mas caso os centésimos fossem iguais, bastava ir comparando as outras casas decimais para averiguar qual número é maior.

Dessa forma, comparando esses números, tem-se que **20,64** < **21,181** < **21,190**.

Ordenando os números decimais

A ordenação acontece ao se colocar os números em ordem crescente ou decrescente. Observe:

3 - 1,5 - 2,2 - 1,1 - 0,1 - 2 - 1,5 - 0 - 2,5 - 1 - 0,7 - 2,9

Ao ordenar números racionais na forma decimal, deve-se lembrar de comparar tanto as partes inteiras quanto as partes decimais dos números.

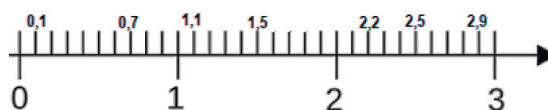
Comparando os inteiros: **0** < **1** < **2** < **3**.

Comparando os décimos:

0,1 < **0,7** — **1,1** < **1,7** — **2,2** < **2,5** < **2,9**.

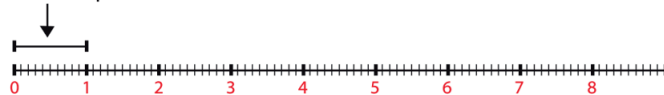
Assim: **0** < **0,1** < **0,7** < **1** < **1,1** < **1,5** < **2** < **2,2** < **2,5** < **2,9** < **3**.

Ordenando-os na reta:



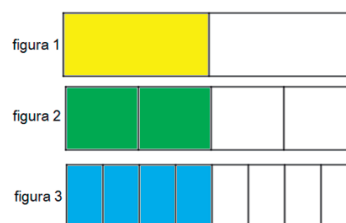
Lembre-se: A reta numérica ou reta real é uma representação geométrica do conjunto dos números reais. Nela, cada número real está associado a um único ponto e cada ponto está associado a um único número real (relação biunívoca).

Sua unidade de comprimento é a distância entre o número 0 e o número real 1, conforme figura a seguir:



ATIVIDADES DE AMPLIAÇÃO

14. Analise as figuras a seguir:



Responda e justifique sua resposta.

- a) A parte amarela da figura 1 é equivalente a parte verde da figura 2?
b) A parte verde da figura 2 é equivalente a parte azul da figura 3?
c) A parte amarela da figura 1 é equivalente a parte azul da figura 3?

15. Para cada item a seguir, escreva três frações equivalentes.

a) $\frac{2}{5} =$ c) $\frac{4}{9} =$ e) $\frac{6}{13} =$
b) $\frac{3}{7} =$ d) $\frac{5}{11} =$ f) $\frac{7}{15} =$

16. Responda o que se pede em cada caso a seguir.

- a) Qual é a fração equivalente a $\frac{2}{5}$ de denominador 20?
b) Qual é a fração equivalente a $\frac{1}{2}$ cuja soma dos termos é 30?
c) Qual é o valor de x para $\frac{3}{7} = \frac{x}{63}$?
d) Qual é o valor de y para $\frac{y}{8} = \frac{8}{64}$?
e) Qual é o valor de z para $\frac{48}{84} = \frac{4}{z}$?
f) Qual é o valor de u para $\frac{8}{u} = \frac{20}{35}$?

17. Associe as frações listadas na coluna da esquerda com suas respectivas representações decimais listadas na coluna da direita.

$\frac{1}{2}$ ●	● 0,25
$\frac{1}{4}$ ●	● 0,1
$\frac{1}{5}$ ●	● 0,5
$\frac{1}{10}$ ●	● 10
$\frac{10}{2}$ ●	● 0,2
$\frac{30}{3}$ ●	● 0,75
$\frac{3}{4}$ ●	● 5

18. Relacione os números decimais listados na coluna da esquerda com suas respectivas representações percentuais listadas na coluna da direita.

- I. $\frac{1}{2}$ () 20%
II. $\frac{1}{4}$ () 50%
III. $\frac{1}{5}$ () 75%
IV. $\frac{1}{10}$ () 100%
V. $\frac{3}{4}$ () 25%
VI. $\frac{1}{1}$ () 10%

19. Complete o quadro a seguir.

Fração	Fração centesimal	Porcentagem
$\frac{1}{2}$	$\frac{50}{100}$	50%
$\frac{1}{4}$		25%
$\frac{1}{5}$	$\frac{20}{100}$	
$\frac{1}{8}$		12,5%

20. Uma turma do 6º ano do ensino fundamental é composta por 35 estudantes. Destes, 12 se saíram bem apenas em Linguagens, 7 somente em Ciências da natureza e, os demais em matemática. Qual é a porcentagem de estudantes que foram bem em matemática?

21. Uma turma do 6º ano do ensino fundamental é composta por 35 estudantes. Destes, 12 se saíram bem apenas em Linguagens, 7 somente em Ciências da natureza e, os demais foram bem apenas em matemática. Qual é a porcentagem de estudantes que foram bem em matemática?

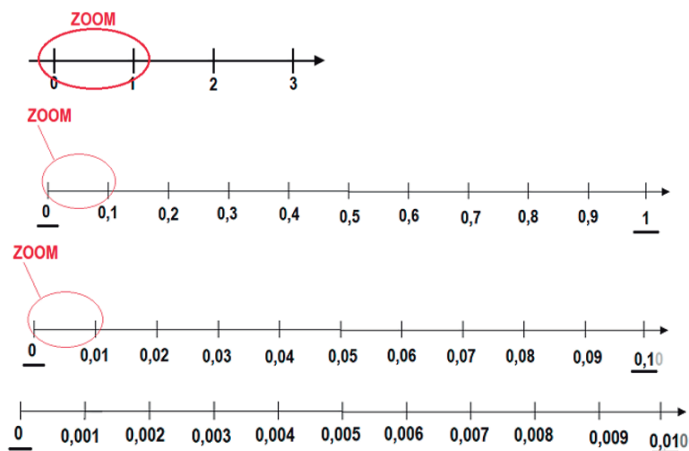
22. Escreva em ordem crescente as frações a seguir:

- a) $\frac{2}{5}, \frac{3}{4}, \frac{4}{2}, \frac{7}{5}, \frac{1}{6}$. d) $\frac{66}{11}, \frac{10}{5}, \frac{36}{90}, \frac{15}{3}, \frac{25}{125}, \frac{44}{77}$.
b) $\frac{1}{3}, \frac{17}{25}, \frac{6}{4}, \frac{5}{5}, \frac{13}{3}$. e) $\frac{7}{2}, \frac{1}{5}, \frac{6}{3}$.
c) $\frac{24}{6}, \frac{15}{17}, \frac{18}{3}, \frac{1}{57}, \frac{2}{58}, \frac{7}{2}$.

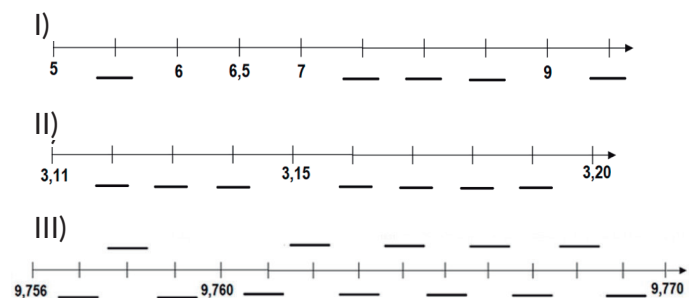
23. Em cada caso encontre as frações equivalentes, de forma que, seus denominadores fiquem iguais.

- a) $\frac{3}{5}, \frac{1}{6}$ d) $\frac{1}{2}, \frac{3}{4}$ g) $\frac{3}{7}, 5, \frac{2}{3}$
b) $\frac{2}{7}, \frac{4}{3}$ e) $\frac{3}{8}, \frac{5}{3}$ h) $6, \frac{2}{3}, \frac{7}{6}$
c) $\frac{4}{6}, \frac{6}{2}$ f) $\frac{5}{4}, \frac{7}{3}$

24. Você já ouviu a expressão “dar um zoom”? Essa palavra de origem inglesa significa "mover com rapidez e suavidade", e é usada aqui no Brasil com o significado de aproximar ou ampliar uma imagem. Observe o zoom feito em uma reta numérica.



Seguindo esse padrão, complete as lacunas a seguir.



25. Um estudante acertou $\frac{2}{3}$ das questões de um exame de Português e $\frac{3}{4}$ do exame de Matemática. Em qual exame ele obteve o melhor resultado? Justifique sua resposta.

26. Em uma cidade do interior do estado de Goiás, $\frac{2}{6}$ da população utiliza transporte particular para chegar ao trabalho e $\frac{2}{5}$ faz uso do transporte público. Nesse sentido, o meio de transporte mais utilizado nessa cidade é? Justifique sua resposta.

27. Em um final de semana, o dono de uma lanchonete realizou as seguintes anotações:

- Na sexta-feira $\frac{4}{20}$ dos 200 pedidos foram de pizza;
- No sábado $\frac{20}{40}$ dos 150 pedidos foram de pizza;
- No domingo $\frac{6}{20}$ das 600 vendas que ocorreram foram de pizza.

Neste final de semana, qual foi o dia em que lanchonete mais vendeu pizza? Justifique.

28. Em uma escola com 600 estudantes, 120 estudam no 5º ano, 90 no 6º ano, 150 no 7º ano, 60 no 8º ano e o restante no 9º ano. Escreva a fração irredutível que representa a quantidade de estudantes do 9º ano desta escola.

29. Um ônibus de turismo comporta 50 pessoas. Se $\frac{3}{5}$ dos passageiros são mulheres, quantos homens estão viajando nesse ônibus?

30. Em um saco de bolas existem 40 bolas azuis, 25 vermelhas, 20 amarelas e 35 bolas verdes. Escreva e reduza a fração equivalente a cada cor em relação à quantidade total de bolas contidas no saco.



Semana 4

GRUPO DE ATIVIDADES

2

VAMOS SISTEMATIZAR?

Observe a situação problema a seguir:

Ao receber o seu salário, Marcia dividiu esse dinheiro considerando suas contas. Com $\frac{1}{4}$ do seu salário, ela pagou o aluguel da sua casa; com $\frac{1}{6}$ ela fez as compras do mercado; e, com $\frac{1}{5}$ do seu salário, ela pagou a energia, a água e a internet da sua casa. Qual é a fração que representa o que restou do seu salário?

Para resolver essa situação problema, devemos lembrar que:

► **Na soma e subtração de frações**, quando os denominadores são iguais, conservamos os denominadores e somamos ou subtraímos apenas os numeradores.

$$\frac{7}{2} + \frac{1}{2} + \frac{13}{2} = \frac{21}{2}$$

Quando os denominadores são diferentes, pode-se encontrar frações equivalentes de mesmo denominador utilizando-se o mínimo múltiplo comum (MMC), que é o que o menor número divisível pelos denominadores.

MMC. (5, 2 e 6)

$$\begin{array}{r|l} 5 & 2 & 6 & 2 \\ 5 & 1 & 3 & 3 \\ 5 & 1 & 1 & 5 \\ 1 & 1 & 1 & 3 \cdot 2 \cdot 5 = 30 \end{array}$$

$$\frac{9^{x6}}{5^{x6}} + \frac{1^{x15}}{2^{x15}} + \frac{8^{x5}}{6^{x5}} = \frac{54}{30} + \frac{15}{30} + \frac{40}{30} = \frac{54 + 15 + 40}{30} = \frac{109}{30}$$


ATIVIDADES DE SISTEMATIZAÇÃO

► **Na multiplicação de frações**, basta multiplicar um numerador pelo outro e, em seguida, um denominador pelo outro. A multiplicação é feita dessa forma, independentemente do número de frações.

$$\frac{1}{3} \cdot \frac{6}{4} \cdot \frac{3}{4} = \frac{18}{48}$$

► **Na divisão de frações**: conserva-se a primeira fração, e multiplica-se pelo inverso da segunda fração:

$$\frac{5}{10} \div \frac{2}{6} = \frac{5}{10} \cdot \frac{6}{2} = \frac{30}{20} = \frac{3}{2} = 1,5$$

Como na multiplicação, também na divisão a regra se aplica independentemente do número de frações.

$$\frac{7}{8} \div \frac{15}{3} \div \frac{5}{1} = \frac{7}{8} \cdot \frac{3}{15} \cdot \frac{1}{5} = \frac{7 \cdot 3 \cdot 1}{8 \cdot 15 \cdot 5} = \frac{21}{600} = \frac{7}{200} = 0,035$$

► **Na potenciação de frações**, basta elevar separadamente numerador e denominador àquele expoente (desde que a base esteja entre parênteses).

$$\left(\frac{4}{8}\right)^3 = \underbrace{\left(\frac{4}{8}\right) \cdot \left(\frac{4}{8}\right) \cdot \left(\frac{4}{8}\right)}_{\text{Escrita Multiplicativa}} = \frac{64}{512} \rightarrow \text{Potência}$$

Nos casos em que o expoente é negativo, devemos trocar o sinal do expoente e inverter a base, isto é, o numerador passa a ser denominador e o denominador passa a ser numerador. Observe:

- $\left(\frac{4}{8}\right)^{-3} = \left(\frac{8}{4}\right)^3 = \frac{8^3}{4^3} = \frac{512}{64} = 8$
- $(0,5)^{-2} = \left(\frac{5}{10}\right)^{-2} = \left(\frac{10}{5}\right)^2 = \frac{100}{25} = 4$

Retomando o exemplo de Márcia:

Ela gastou $\frac{1}{4}$ do seu salário com aluguel da sua casa;
 $\frac{1}{6}$ com as compras do mercado;
 $\frac{1}{5}$ pagando a energia, a água e a internet da sua casa.

Calculamos a soma das frações para saber qual é a fração que representa o que ela gastou do seu salário:

$$\frac{1}{4} + \frac{1}{6} + \frac{1}{5} = \frac{15 + 10 + 12}{60} = \frac{37}{60}$$

Temos que ela gastou 37 partes do seu salário. Se dividirmos o salário em 60 partes, então o denominador da fração será 60.

E o que representa o que sobrou do seu salário:

$$\frac{60}{60} - \frac{37}{60} = \frac{23}{60}$$

1. Em cada caso efetue as operações simplificando os resultados quando for possível:

a) $\frac{9}{5} + \frac{6}{5} + \frac{10}{5} =$ d) $\frac{7}{3} - \frac{2}{5} - \frac{3}{6} =$

b) $\frac{3}{4} + \frac{1}{3} + \frac{2}{5} =$ e) $\frac{2}{7} + \frac{3}{10} + \frac{1}{2} =$

c) $\frac{9}{8} - \frac{2}{8} - \frac{3}{8} =$

2. Calcule o valor numérico da expressão $\frac{x}{7} - \frac{3}{8} + \frac{1}{2}$ quando

a) $x = 3$. b) $x = 5$.

3. Se $x = \frac{5}{4}$, $y = \frac{7}{2}$ e $z = \frac{2}{3}$, calcule:

- a) $x + y + z$ d) $x - y - z$
 b) $x + y - z$ e) $-x + y + z$
 c) $x - y + z$

4. Calcule os produtos dos itens a seguir.

- a) $3 \cdot \frac{2}{5} \cdot \frac{6}{4} =$ d) $2 \cdot \frac{7}{16} =$
 b) $5 \cdot \frac{1}{4} \cdot \frac{16}{3} =$ e) $\frac{5}{2} \cdot \frac{9}{7} =$
 c) $\frac{1}{7} \cdot \frac{9}{4} =$

5. Calcule os quocientes dos itens a seguir.

- a) $\frac{3}{2} \div \frac{1}{6} =$ c) $\frac{2}{5} \div \frac{6}{47} =$
 b) $\frac{5}{3} \div \frac{4}{3} =$ d) $4 \frac{1}{5} \div \frac{4}{7} =$

6. Encontre o valor das potências em cada caso a seguir.

- a) $(-5)^0 =$ e) $\left(-\frac{3}{2}\right)^3 =$
 b) $(2)^{-4} =$ f) $(-1)^{32} =$
 c) $(3)^{-3} =$ g) $\left(\frac{4}{5}\right)^2 =$
 d) $\left(\frac{1}{10}\right)^{-6} =$

7. Encontre o valor das seguintes potências:

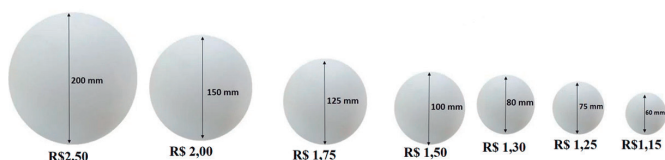
- a) $\left(\frac{1}{5}\right)^2 + \left(\frac{1}{5}\right)^5$ c) $\left(\frac{1}{5}\right)^3 \cdot \left(\frac{1}{5}\right)^1$
 b) $\left(\frac{1}{5}\right)^{-1} - \left(\frac{1}{5}\right)^2$ d) $\left(\frac{1}{5}\right)^3 \div \left(\frac{1}{5}\right)^{-2}$

VAMOS CONTINUAR SISTEMATIZANDO

OPERAÇÕES COM NÚMEROS DECIMAIS.

Observe a situação problema a seguir:

Túlio foi ao mercado comprar bolinhas de isopor para montar uma maquete do sistema solar. Chegando lá, ele deparou-se com a seguinte tabela de preços.



Ele precisa de:

- 1 bola de 200 mm representando o sol;
- 1 bola de 150 mm representando Júpiter;
- 1 bola de 125 mm representando Saturno;
- 5 bolas de 100 mm representando Vênus, Terra, Marte, Urano e Netuno;
- 1 bola de 60 mm representando Mercúrio.

Se Túlio comprar todas as bolinhas de que precisa, quando pagará?

Para respondermos essa situação, devemos lembrar que:

► **Na soma e subtração de números decimais**, deve-se operar cada algarismo da primeira parcela com seu respectivo correspondente na mesma casa decimal (valor posicional) da segunda parcela, ou seja, décimos são somados/subtraídos com décimos, centésimos com centésimos e milésimos com milésimos, devendo sempre alinhar a vírgula.

$$\begin{array}{r}
 + \quad 3,82 \\
 \quad 1,50 \\
 \hline
 \quad 5,32
 \end{array}
 \qquad
 \begin{array}{r}
 - \quad 3,82 \\
 \quad 1,50 \\
 \hline
 \quad 2,32
 \end{array}$$

► **Na multiplicação com números decimais**, efetua-se a multiplicação entre os fatores sem se considerar as vírgulas. E no resultado, coloca-se uma vírgula de maneira que a quantidade de casas decimais do produto seja igual à soma das casas decimais dos fatores.

$$\begin{array}{r}
 \times 3,82 \\
 \quad 1,50 \\
 \hline
 \quad 000 \\
 \quad 1910 \\
 \quad 382 \\
 \hline
 \quad 5,7300
 \end{array}$$

Dois algarismos após a vírgula
Dois algarismos após a vírgula
Quatro algarismos após a vírgula

► **Na divisão com números decimais**, tanto o dividendo quanto o divisor devem ter o mesmo número de casas decimais. Quando isso não ocorre, deve-se igualar as casas decimais utilizando o zero, conforme os casos:

1º caso - Divisão entre dois decimais.

Se os dois termos da divisão possuem um algarismo à direita da vírgula, então podemos multiplicar por 10 e eliminá-la

$$\begin{array}{l}
 \times 10 \\
 4,5 \div 0,5 \longrightarrow 45 \div 5 = 9 \\
 \times 10 \\
 7,4 \div 2,2 \longrightarrow 74 \div 22 = 3,3\overline{6} \\
 \times 10 \\
 6,3 \div 2,1 \longrightarrow 63 \div 21 = 3
 \end{array}$$

2º caso - Divisão entre um nº decimal e nº natural.

Deve-se reescrever o divisor para que apresente o mesmo número de casas decimais que o dividendo. Após isso, eliminar a vírgula, multiplicando os dois termos por 10, 100, 1000... de acordo com o número de casas decimais, e realizar a divisão.

$$\begin{array}{l}
 \text{Reescrever o divisor com o mesmo número de decimais} \\
 20,5 \div 5 \longrightarrow 20,5 \div 5,0 \xrightarrow{\times 10} 205 \div 50 = 4,1 \\
 \text{Reescrever o divisor com o mesmo número de decimais} \\
 12,25 \div 3 \longrightarrow 12,25 \div 3,00 \xrightarrow{\times 100} 1225 \div 300 = 4,08\overline{3}
 \end{array}$$

3º caso - Divisão de um nº natural por um nº decimal.

Deve-se adicionar uma vírgula ao dividendo e, em seguida, colocar zeros à direita da vírgula igual ao número de casas decimais do divisor.

$$\begin{array}{l}
 \text{Reescrever o dividendo com o mesmo número de decimais do divisor.} \\
 12 \div 0,3 \longrightarrow 12,0 \div 0,3 \xrightarrow{\times 10} 120 \div 3 = 40 \\
 \text{Reescrever o dividendo com o mesmo número de decimais do divisor.} \\
 50 \div 0,025 \longrightarrow 50,000 \div 0,025 \xrightarrow{\times 1000} 50\,000 \div 25 = 2\,000
 \end{array}$$

► **Na potenciação com números decimais**, o cálculo é feito como nos números inteiros, ou seja, basta multiplicar a base por ela mesma. A base indica o fator que se repete, e o expoente o número de fatores. É importante lembrar que a quantidade de casas decimais da potência (resultado) é igual ao

produto do número de casas decimais da base pelo expoente.

(Observação: o expoente indica o número de fatores. Se o expoente é n , são n fatores e $n-1$ multiplicação).

$$(0,4)^3 = (0,4) \cdot (0,4) \cdot (0,4) = 0,064$$

$$\begin{array}{r} 0,4 \\ \times 0,4 \\ \hline 16 \\ + 00 \\ \hline 0,16 \end{array} \quad \begin{array}{r} 0,16 \\ \times 0,40 \\ \hline 000 \\ + 064 \\ \hline 0,0640 \end{array}$$

Em caso de potenciação com expoente negativo, converta a representação decimal em fracionária:

$$(0,5)^{-2} = \left(\frac{5}{10}\right)^{-2} = \left(\frac{10}{5}\right)^2 = \frac{100}{25} = 4$$

Voltando ao problema de Túlio:

Como são 5 bolas de 100 mm a R\$ 1,50, faremos

$$\begin{array}{r} 2,150 \\ \times 5 \\ \hline 7,50 \end{array}$$

Agora, basta somar com os outros valores:

$$\begin{array}{r} 2,150 \\ 2,00 \\ + 1,75 \\ 7,50 \\ \hline 1,15 \\ \hline 14,90 \end{array}$$

Assim, se Túlio comprar todas as bolinhas de que precisa, ele pagará o valor de R\$ 14,90.



ATIVIDADES DE SISTEMATIZAÇÃO

8. Arme e calcule as adições a seguir.

a) $1,3 + 2,4$	b) $-1,45 - 6,32$	c) $-7,4 - 3,7$
d) $4,76 + 3,28$	e) $-42,6 - 5,37$	f) $0,7 + \frac{3}{2}$

9. Arme e efetue as seguintes operações.

a) $6,5 - 2,3$	b) $-29,57 + 16,32$	c) $-9,4 - 5,7$
d) $6,57 - 2,83$	e) $-1,4 - 0,85$	f) $8 - 2,7 - 3,06$
g) $0,23 - \frac{45}{8}$	h) $0,7 - \frac{3}{2}$	

10. Arme e efetue as seguintes operações.

a) $5 \cdot (-2,3)$	b) $7,6 \cdot 0,8$	c) $(-2,4) \cdot (-1,69)$
d) $-0,82 \cdot 1,75$	e) $-7 \cdot 0,6 \cdot (-4,02)$	f) $15 \cdot \frac{3}{5}$
g) $\frac{4}{9} \cdot (-1,5)$	h) $4 \cdot \left(-\frac{5}{9}\right) \cdot (1,8)$	

11. Arme e efetue as divisões a seguir.

a) $4,5 \div 0,9$	b) $(-1,95) \div 0,15$	c) $(-15) \div (-4)$
d) $7,2 \div (-9)$	e) $48 \div 1,2$	f) $-6,25 \div (-2,5)$
g) $(0,63) \div 6$	h) $-26 \div 0,52$	i) $\left(-\frac{14}{15}\right) \div 2,1$
j) $\left(-\frac{10}{9}\right) \div \left(\frac{5}{3}\right)$	k) $4 \div \left(-\frac{3}{5}\right)$	

12. Calcule as potenciações a seguir.

a) $(-0,3)^2$	b) $(0,2)^5$	c) $(-1,2)^3$
d) $(0,05)^4$	e) $(-0,137)^1$	f) $-(-0,1)^6$
g) $\left(-\frac{1}{2}\right)^5$	h) $\left(\frac{1}{10}\right)^4$	i) $\left(-\frac{4}{3}\right)^3$
j) $\left(-\frac{27}{11}\right)^0$	k) $(4)^{-2}$	l) $(-2)^{-3}$

GRUPO DE ATIVIDADES 3

Semana 3



O QUE PRECISAMOS SABER?

O QUE PRECISAMOS SABER RADICIAÇÃO?

Para indicar a radiciação usamos a seguinte notação:

$$\begin{array}{c} \text{Radical} \\ \downarrow \\ \text{Índice} \rightarrow \sqrt[n]{a} = b \leftarrow \text{Raiz} \\ \uparrow \\ \text{Radicando} \end{array}$$

Como a radiciação é o processo inverso da potenciação, podemos definir $\sqrt[n]{a} = b \leftrightarrow b^n = a$

Para a radiciação com números fracionários temos as seguintes propriedades:

1º - Todo radical pode ser escrito na forma de potência. $\left[\sqrt[n]{a^m} = a^{\frac{m}{n}}\right]$

Exemplo: $\left[\sqrt[n]{a^m} = \sqrt[n \cdot p]{a^{m \cdot p}}\right]$

2º - Na multiplicação ou divisão com radicais de mesmo índice realiza-se a operação com os radicandos e mantém-se o índice do radical

$$\left[\sqrt[n]{a} \cdot \sqrt[n]{b} = \sqrt[n]{a \cdot b} \text{ ou } \sqrt[n]{\frac{a}{b}} = \frac{\sqrt[n]{a}}{\sqrt[n]{b}} \right]$$

Exemplos:

$$\sqrt[3]{\frac{27}{8}} = \frac{\sqrt[3]{27}}{\sqrt[3]{8}} = \frac{3}{2}$$

$$\left(\frac{4}{8}\right)^4 = \frac{4^4}{8^4} = \frac{256}{4096}, \text{ ou seja } \sqrt[4]{\frac{256}{4096}} = \frac{4}{8}$$

Na radiciação com números decimais basta adotar o método de transformar decimal em fração, e aplicar as propriedades.

Exemplos:

• $\sqrt[2]{1,44} \rightarrow$ como $1,44 = \frac{144}{100}$, temos que $\sqrt[2]{\frac{144}{100}} = \frac{\sqrt[2]{144}}{\sqrt[2]{100}} = \frac{12}{10} = 1,2$.

Assim, $\sqrt[2]{1,44} = 1,2$.

• $\sqrt[2]{0,09} \rightarrow$ como $0,09 = \frac{9}{100}$, temos que $\sqrt[2]{\frac{9}{100}} = \frac{\sqrt[2]{9}}{\sqrt[2]{100}} = \frac{3}{10} = 0,3$

Assim, $\sqrt[2]{0,09} = 0,3$.

Obs.: Na radiciação de índice 2, o índice pode ou não aparecer. $\rightarrow \sqrt{9} = \sqrt[2]{9}$

Em resumo:

$$a^m \cdot a^n = a^{m+n}$$

$$\frac{a^m}{a^n} = a^{m-n}$$

$$(a^m)^n = a^{m \cdot n}$$

$$\sqrt[m]{a^n} = a^{\frac{n}{m}}$$

$$a^{-n} = \frac{1}{a^n}$$

$$\left(\frac{a}{b}\right)^{-n} = \left(\frac{b}{a}\right)^n$$

$$(a \cdot b)^n = a^n \cdot b^n$$

$$\left(\frac{a}{b}\right)^n = \frac{a^n}{b^n}; \text{ com } b \neq 0$$



ATIVIDADES

1. Encontre o valor das potências em cada caso a seguir.

a) $(1,2)^0 =$

d) $\left(\frac{20}{100}\right)^{-4} =$

b) $(0)^{-3} =$

e) $(4,6)^3 =$

c) $(1)^{26} =$

f) $(0,04)^3 =$

g) $\left(-\frac{4}{5}\right)^{-2} =$

2. Encontre o valor das seguintes potências:

a) $\sqrt[2]{4} \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{-2}$

b) $\left(\frac{3}{2}\right)^{-1} - \sqrt{0,04}$

c) $(0,25)^0 + \left(\frac{1}{5}\right)^2$

d) $\left(\frac{1}{25}\right)^5 \div (25)^{-5}$

3. Calcule o valor das expressões e apresente o resultado na forma fracionária.

a) $\sqrt{\frac{1}{100}} =$

c) $\sqrt{\frac{4}{9}} =$

b) $-\sqrt{\frac{1}{16}} =$

d) $\frac{1}{\sqrt{9}} =$

4. Escreva na forma de radical.

a) $2^{\frac{1}{5}}$

c) $8^{\frac{1}{2}}$

b) $4^{\frac{3}{3}}$

d) $27^{\frac{1}{3}}$

5. Em cada caso a seguir, dê o valor da raiz quadrada.

a) $\sqrt{0,25} =$

c) $\sqrt{0,0625} =$

b) $\sqrt{0,0144} =$

d) $\sqrt{\frac{0,16}{0,04}} =$

Semana 3



VAMOS AVANÇAR?

Expressões numéricas

Expressões numéricas são combinações entre números, sinais gráficos e operações básicas, cuja resolução deve seguir uma ordem específica. Para resolver uma expressão desse tipo, usamos regras que definem a ordem que as operações serão feitas:

Primeiro seguimos a ordem das operações

Devemos resolver as operações que aparecem em uma expressão numérica, na seguinte ordem:

- 1º) Potenciação e Radiciação;
- 2º) Multiplicação e Divisão;
- 3º) Soma e Subtração.

Se a expressão apresentar mais de uma operação com a mesma prioridade, deve-se começar com a que aparece primeiro (da esquerda para a direita).

Segundo seguimos a ordem dos símbolos

Nas expressões numéricas usamos os sinais de associação: parênteses (), colchetes [] e chaves { }, sempre que for necessário alterar a prioridade das operações.

Quando aparecer esses símbolos, iremos resolver a expressão da seguinte forma:

- 1º) as operações que estão dentro dos parênteses;
- 2º) as operações que estão dentro dos colchetes;
- 3º) as operações que estão dentro das chaves.



ATIVIDADES DE AMPLIAÇÃO

6. Observe a seguir a lista de compras de Caio.

- 3 Kg de arroz R\$ 1,80 o quilo
- 4 Kg de batatas R\$ 2,50 o quilo
- 12 garrafas de refrigerantes R\$ 2,60 cada garrafa
- 1 Kg de feijão R\$ 3,40 o quilo
- 5 Kg de frango R\$ 5,90 o quilo

a) Escreva uma única expressão numérica para calcular o valor da compra de Caio.

b) Se Caio possui uma nota de R\$ 200,00, qual será o valor de seu troco?

7. Resolva as seguintes expressões numéricas:

a) $1,74 + 64 \cdot 3 - 89 =$

b) $(0,3)^3 + 2^3 - 3 \cdot 2 =$

c) $37,8 - 52 \cdot \sqrt{400} \div \sqrt[2]{0,25} =$

d) $(-1)^0 + (-6,5) \div (-0,5) + (+2)^{-4}$

8. A respeito da resolução de expressões numéricas, valide as afirmações em verdadeiras (V) ou falsas (F).

- a) () As operações devem ser feitas na ordem em que aparecem.
- b) () É necessário calcular primeiro todas as operações no interior dos parênteses na ordem em que elas aparecem.
- c) () A pessoa que realiza os cálculos escolhe a ordem.
- d) () Existe ordem para realização dos cálculos em uma expressão numérica.
- e) () As adições e subtrações são os últimos cálculos na lista de prioridades das expressões numéricas.

9. Analise a solução da expressão algébrica a seguir e assinale a alternativa correta:

$$\begin{aligned} \{(10 \cdot 10 + 4 \cdot 11) \div 12 - [(20 + 19 \cdot 10) \div 39 + 15]\} + 50 &= \\ \{(100 + 44) \div 12 - [(39 \cdot 10) \div 39 + 15]\} + 50 &= \\ \{144 \div 12 - [390 \div 39 + 15]\} + 50 &= \\ \{12 - [10 + 15]\} + 50 &= \\ \{12 - 25\} + 50 &= \\ -13 + 50 &= \\ 37 & \end{aligned}$$

(A) A resolução está correta, nenhum erro foi cometido.

(B) A resolução está incorreta, porém o erro aconteceu apenas na penúltima linha na priorização de um colchete ao invés de um parêntese.

(C) A resolução está incorreta, o verdadeiro resultado é 50.

(D) A resolução está incorreta, pois foi feita uma soma em vez de dar prioridade a uma multiplicação.

Semana 4

VAMOS CONTINUAR AVANÇANDO

Expressão algébrica

Denominamos monômio ou termo algébrico quaisquer expressões algébricas representadas por um número, por uma incógnita, ou pelo produto de números e incógnitas, assim 2 , x^2 , $2x$ e $-3xy^3$ são exemplos de termos algébricos ou monômios.

As expressões algébricas são combinações e/ou operações entre monômios. Nessas expressões, as

letras são classificadas como variáveis e os coeficientes são os números que multiplicam as letras.

Exemplos:

→ $3 \cdot a$ → (monômio)

→ $x + 3 \cdot x + 2$ → (binômio)

→ $3z + 65 - 7x$ → (polinômio)

Obs.: Os polinômios são expressões algébricas formadas por monômios



O valor de uma expressão algébrica depende do valor que será atribuído às variáveis. É importante lembrar que: para calcular o valor de uma expressão algébrica devemos substituir o valor indicado para cada letra e efetuar as operações indicadas; e que entre o coeficiente e a letra (variável), a operação é de multiplicação.

Exemplo: Qual é o valor da expressão

$$a \div b \text{ se, } a = -\frac{1}{4} \cdot 20 \text{ e } b = \frac{15}{3}?$$

Resolução: Substituindo os valores de a e b , temos:

$$a \div b \rightarrow \left(-\frac{1}{4} \cdot 20\right) \div \left(\frac{15}{3}\right) \rightarrow (-5) \div 5 = -1$$

Exemplo: Qual é o valor da expressão $2xy - y^2$, para $x = 0,2$ e $y = 7$?

Resolução: Substituindo os valores x e y , temos:

$$2xy - y^2 \rightarrow 2 \cdot (0,2 \cdot 7) - 7^2 \\ \rightarrow 2 \cdot (1,4) - 49 \rightarrow 2,8 - 49 = -46,2$$

É possível simplificar expressões algébricas somando ou subtraindo os termos semelhantes (monômios). Observe:

$$(4x^2 - 7x + 2) + (3x^2 + 2x + 3) - (2x^2 - x + 6) = \\ 4x^2 - 7x + 2 + 3x^2 + 2x + 3 - 2x^2 + x - 6 = \\ 4x^2 - 7x + 2 + 3x^2 + 2x + 3 - 2x^2 + x - 6 = \\ 4x^2 + 3x^2 - 2x^2 - 7x + 2x + x + 2 + 3 - 6 = \\ 5x^2 - 4x - 1$$

Além disso, podemos realizar multiplicações ou divisões entre os monômios que formam o polinômio.

Multiplicação de Monômio por Polinômio

A multiplicação de um monômio por um polinômio é feita multiplicando-se o monômio por cada termo do polinômio.



$$4x^2y^3 \cdot (2x^3 - 5xy^4) =$$

$$4x^2y^3 \cdot (2x^3) + 4x^2y^3 \cdot (-5xy^4) = 8x^5y^3 - 20x^3y^7$$

Divisão de Polinômio por Monômio

Deve-se fazer a divisão de cada termo do polinômio pelo monômio.

$$(18x^3 - 12x^2 + 3x) : (3x) = \\ = (18x^3 : 3x) - (12x^2 : 3x) + (3x : 3x) \\ = 2x^2 - 4x + 1$$

ATIVIDADES DE AMPLIAÇÃO

10. Calcule o valor das seguintes expressões algébricas.

- a) $2m - n$, para $m = -3$ e $n = 5$
- b) $-5x - 3y$, para $x = -4$ e $y = 2$
- c) $4a - b^2$, para $a = 3$ e $b = -4$
- d) $\frac{2p-q}{p+2q}$, para $p = 1$ e $q = -2$

11. Qual o valor numérico do polinômio $x^2 - 2x + 5$ para $x = 2$?

12. Calcule o valor numérico dos polinômios:

- a) $2xy - y^2$, para $x = 2$ e $y = 7$
- b) $x^3 + y - 2x$, para $x = 3$ e $y = -4$

13. Determine o valor numérico da expressão:

$$2ab - 3ab^2, \text{ para } a = 0,3 \text{ e } b = 0,4$$

14. Quanto vale $a \div b$ se, $a = 0,25 \cdot 20$ e $b = b = \frac{15}{9}$?

15. O valor exato da expressão $\frac{1}{0,2} \cdot \sqrt{0,16} + 7$ é igual a

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.

16. Quanto vale $a - b$ se, $a = \sqrt[3]{\frac{8}{1000}}$ e $b = \sqrt[4]{\frac{16}{625}}$?

17. Quanto vale $a \cdot b$ se, $a = \frac{2}{\frac{3}{5}}$ e $b = \frac{3}{\frac{7}{4}}$?



Revisa Goiás

Expediente

Governador do Estado de Goiás

Ronaldo Ramos Caiado

Vice-Governador do Estado de Goiás

Daniel Vilela

Secretária de Estado da Educação

Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira

Secretária-Adjunta

Helena Da Costa Bezerra

Diretora Pedagógica

Alessandra Oliveira de Almeida

Superintendente de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Giselle Pereira Campos Faria

Superintendente de Ensino Médio

Osvany Da Costa Gundim Cardoso

Superintendente de Segurança Escolar e Colégio Militar

Cel Mauro Ferreira Vilela

Superintendente de Desporto Educacional, Arte e Educação

Marco Antônio Santos Maia

Superintendente de Modalidades e Temáticas Especiais

Rupert Nickerson Sobrinho

Diretor Administrativo e Financeiro

Andros Roberto Barbosa

Superintendente de Gestão Administrativa

Leonardo de Lima Santos

Superintendente de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Hudson Amarau De Oliveira

Superintendente de Infraestrutura

Gustavo de Moraes Veiga Jardim

Superintendente de Planejamento e Finanças

Taís Gomes Manvailer

Superintendente de Tecnologia

Bruno Marques Correia

Diretora de Política Educacional

Patrícia Moraes Coutinho

Superintendente de Gestão Estratégica e Avaliação de Resultados

Márcia Maria de Carvalho Pereira

Superintendente do Programa Bolsa Educação

Márcio Roberto Ribeiro Capitelli

Superintendente de Apoio ao Desenvolvimento Curricular

Nayra Claudinne Guedes Menezes Colombo

Chefe do Núcleo de Recursos Didáticos

Evandro de Moura Rios

Coordenador de Recursos Didáticos para o Ensino Fundamental

Alexsander Costa Sampaio

Coordenadora de Recursos Didáticos para o Ensino Médio

Edinalva Soares de Carvalho Oliveira

Professores elaboradores de Língua Portuguesa

Edinalva Filha de Lima Ramos

Katiuscia Neves Almeida

Maria Aparecida de Oliveira Paula

Professores elaboradores de Matemática

Alan Alves Ferreira

Basilirio Alves da Costa Neto

Tayssa Tieni Vieira de Souza

Silvio Coelho da Silva

Professores elaboradores de Ciências da Natureza

Leonora Aparecida dos Santos

Sandra Márcia de Oliveira Silva

Professor de Ciências Humanas e Sociais

Ricardo Gonçalves Tavares

Revisão

Cristiane Gonzaga Carneiro Silva

Diagramação

Adriani Grun